



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
REITORIA

**RESOLUÇÃO Nº 54 DO CONSELHO SUPERIOR,
DE 27 DE DEZEMBRO DE 2019.**

Dispõe sobre a PRIMEIRA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Informática, com 30 (trinta) vagas por turma, no Campus Salgueiro.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Art. 1º APROVAR a PRIMEIRA REFORMULAÇÃO do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Integrado em Informática, com 30 (trinta) vagas por turma, no Campus Salgueiro, de acordo com a Resolução nº 79, do Conselho Superior, de 14 de dezembro de 2011.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor a partir da data da sua publicação.

MARIA LEOPOLDINA VERAS CAMELO
Presidente do Conselho Superior

PUBLICADO NO SITE INSTITUCIONAL EM: 27/12/2019.



INSTITUTO FEDERAL
Sertão Pernambucano

Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática

PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Médio Integrado

TÉCNICO EM INFORMÁTICA



PPC

Projeto
Pedagógico
do Curso

Médio Integrado

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

IF Sertão-PE *Campus Salgueiro*

Autorizado pela Resolução nº 79 do Conselho Superior de 14 de dezembro de 2011.

Reformulado pela Resolução nº 54 do Conselho Superior de 27 de dezembro de 2019, entrando em vigor para as turmas ingressantes, a partir do 1º semestre de 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Weintraub
Ministro da Educação

Ariosto Antunes Culau
Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Maria Leopoldina Veras Camelo
Reitora do IF Sertão-PE

Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira
Pró-Reitora de Ensino

Ricardo Barbosa Bitencourt
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Luciana Cavalcanti Azevedo
Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Alexandre Roberto de Souza Correia
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Jean Carlos Coelho de Alencar
Pró-Reitor de Orçamento e Administração

Josenildo Forte de Brito
Diretor Geral do *Campus* Salgueiro

Rônero Márcio Cordeiro Domingos
Chefe de Departamento de Ensino

Francisco Junio da Silva Fernandes
Coordenador do Curso

Equipe de Elaboração do PPC

Servidores do *Campus* Salgueiro



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	6
2.1 IF SERTÃO-PE E BASE LEGAL.....	7
2.2 CAMPUS E BASE LEGAL.....	7
2.3 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS E CULTURAIS DA REGIÃO.....	8
2.4 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS SALGUEIRO.....	9
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	10
4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA.....	10
4.1 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO.....	10
4.2 OBJETIVOS.....	11
4.2.1 GERAL.....	11
4.2.2 ESPECÍFICOS.....	12
4.3 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	13
4.4 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	14
4.5 MATRIZ CURRICULAR E FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	15
4.5.1 ORGANIZAÇÃO POR PERÍODOS LETIVOS.....	17
4.5.2 QUADRO RESUMO.....	18
4.6 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	19
4.7 METODOLOGIA.....	20
4.8 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	21
4.9 ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR.....	24
4.9.1 APRESENTAÇÃO.....	24
4.9.2 ATIVIDADES EQUIPARADAS AO ESTÁGIO.....	25
4.9.2.1 Atividades Complementares.....	26
4.9.2.2 Projetos de Pesquisa e/ou Extensão.....	26
4.9.2.3 Atividades Profissionais.....	26
4.10 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	26
4.11 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	30
5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	88
5.1 CORPO DOCENTE.....	88
5.1.1 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO.....	90
5.2 CORPO TÉCNICO DE APOIO AO ENSINO.....	91
6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	92
7. REFERÊNCIAS.....	93



1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico de Nível Médio Integrado em Informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE) *Campus* Salgueiro está pautado nos valores da instituição: Compromisso Social, Ética, Transparência, Valorização do ser humano, visando contribuir com o objetivo, com a Missão e a Visão Institucional, razão de ser da organização representante do ramo ao qual ela pertence. A Missão objetiva comunicar interna e externamente o propósito da instituição, enquanto a Visão representa a imagem compartilhada daquilo que os membros da instituição querem que ela seja ou venha a ser no futuro.

Nesse sentido, a comunidade acadêmica definiu como Missão no PDI a promoção da educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável. Já como visão definiu-se consolidar-se como uma instituição pública de qualidade, buscando a excelência e o reconhecimento da sociedade como agente de transformação (PDI 2019-2023).

Dessa forma, o PPC compõe juntamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) um todo, os quais estão voltados para o desenvolvimento das ações pedagógicas e administrativas com qualidade e excelência, de forma ética a fim de proporcionar aos alunos, professores, funcionários e colaboradores oportunidades de desenvolvimento humano e de integração social, com vistas à inovação e ao crescimento institucional com sustentabilidade em Salgueiro – PE.

A proposta ora apresentada pretende responder às necessidades de formação técnica de nível médio, no âmbito do IF Sertão-PE atendendo às exigências das atuais transformações científicas, bem como às Diretrizes Curriculares para a oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio definidas pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) com base na Resolução nº 06/2012, do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Este projeto está organizado em seis capítulos, são eles: i) Apresentação ii) Contextualização da Instituição de Ensino, iii) Identificação do Curso, iv) Organização Didático Pedagógica, v) Perfil do Pessoal Docente e Técnico e vi) Biblioteca, Instalações e Equipamentos”.



A Reestruturação deste Projeto Pedagógico é entendida como um processo dinâmico visto que: i) permite revisar periodicamente os objetivos; ii) definir o perfil e as competências esperadas para o egresso, atrelando-os à ética e à cidadania; iii) estabelecer um currículo adequado às exigências legais, estatutárias e pedagógicas; iv) explicitar as políticas pedagógicas de apoio ao processo ensino-aprendizagem desenvolvidas no curso; v) aproximar cada vez mais da sociedade, procurando formar profissionais com habilidades e competências capazes de intervir nos problemas relativos à sociedade contemporânea.

É bom lembrar que a revisão deste documento deverá ser feita preferencialmente a cada 2 anos para as devidas atualizações.

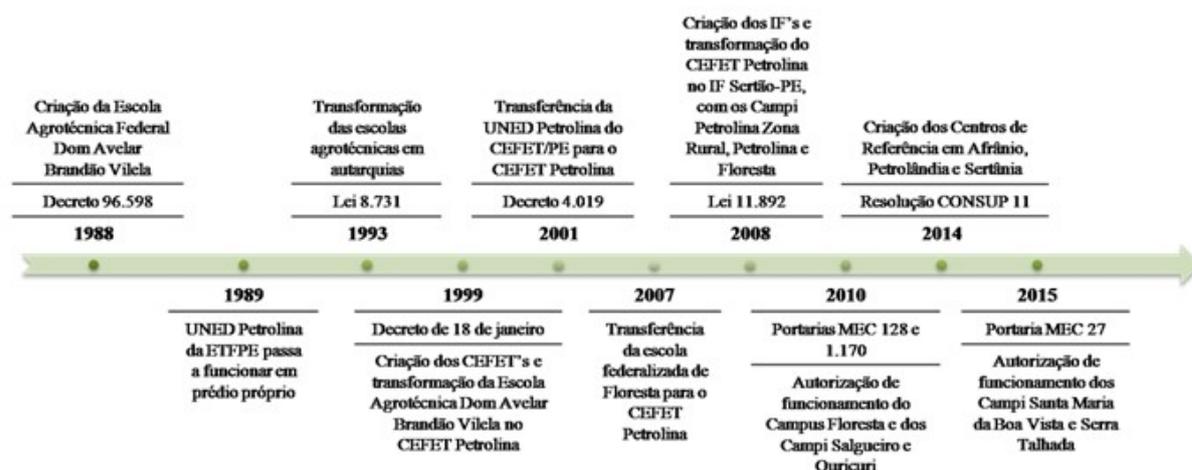
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Segundo o PDI (2019-2023), o IF Sertão-PE, foi criado nos termos da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, constitui-se em autarquia Federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a supervisão da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e regido por seu Estatuto, Regimento, Organização Didática e pelas legislações em vigor.

Nesse sentido, o IF Sertão-PE é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e mult*Campi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e com as suas práticas pedagógicas, que visam melhorar a ação sistêmica da educação, interiorizar e socializar o conhecimento, popularizar a ciência e a tecnologia, desenvolvendo os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais interregional e intrarregional.

Entretanto, vale destacar a que a história do IF Sertão-PE originou-se da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela - EAFDABV, por meio do Decreto Presidencial nº 96.568, de 25 de agosto de 1998 e transformada em Autarquia Federal através da Lei nº 8.731, de 11 de novembro de 1993, percorrendo um caminho de mudanças através de Decretos e Lei até 2007, de acordo com o quadro retirado do PDI (2009-2013).

Figura 1: Linha do Tempo do Histórico do IF Sertão-PE



Fonte: IF SERTÃO PE 2017.

Atualmente, o IF Sertão-PE, com sede (Reitoria) em Petrolina, conta com sete *Campi*: Petrolina, Petrolina Zona Rural, Floresta, Ouricuri, Salgueiro, Santa Maria da Boa Vista e Serra Talhada. Além destas unidades de ensino, possui ainda dois centros de referências: Afrânio e Petrolândia.

As áreas regionais de abrangência institucional estão contempladas na Mesorregião Sertão Pernambucano e Mesorregião São Francisco Pernambucano, no semiárido, submédio São Francisco.

2.1 IF Sertão-PE e Base Legal

Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano/IF Sertão-PE	
CNPJ: 10.830.301/0001-04	Contato: (87) 2101-2350
Endereço: Rua Aristarco Lopes, 240 – Centro, CEP: 56302-100, Petrolina/PE - Brasil	
Site institucional: www.ifsertao-pe.edu.br	
Base Legal: Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.	

2.2 Campus e Base Legal

Unidade de ensino: <i>Campus</i> Salgueiro	
CNPJ: 10.830.301/0005-20	Contato: (87) 981192921
Endereço: BR 232, km 504 – Zona Rural, CEP: 56000-000 – Salgueiro PE.	
Site institucional: https://www.ifsertao-pe.edu.br/index.php/campus/salgueiro	
Base Legal: Portaria nº 1.170, de 21 de setembro de 2010	



2.3 Características Socioeconômicas e Culturais da Região

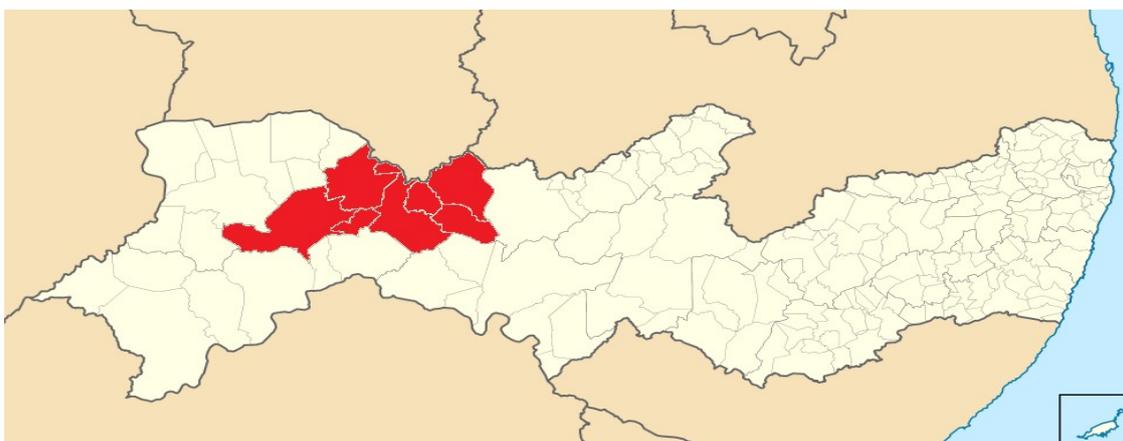
Os dados apresentados nesta seção são, em sua maioria, originários de fontes secundárias de informações, principalmente: IBGE, INEP/MEC; Prefeitura de Salgueiro; dentre outras fontes.

A região (perímetro) de atuação do *Campus* é a Microrregião de Salgueiro que é constituída de 8 municípios, a saber: Cedro, Mirandiba, Parnamirim, Salgueiro, São José do Belmonte, Serrita, Terra Nova e Verdejante.

A microrregião de Salgueiro localiza-se na mesorregião do sertão pernambucano, na região central do estado, possui uma área de 1.686,814, km², possui clima semiárido e vegetação de xerófilas. A economia é baseada em pecuária extensiva e agricultura de subsistência e o comércio varejista.

O município de Salgueiro, fundado em 23 de dezembro de 1835 é a cidade mais importante – cortada horizontalmente pela BR-232 e verticalmente pela BR-116, é passagem para os transportes de carga e pessoas vindas do Nordeste e Sudeste do país, além de estar inserido no traçado da ferrovia Transnordestina.

Figura 2: Microrregião de Salgueiro



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Microrregi%C3%A3o_de_Salgueiro

A população de Salgueiro é de 56.629 habitantes (Censo, 2010), sendo o 5º município mais populoso da Mesorregião do Sertão Pernambucano e o 1º na microrregião de Salgueiro. O PIB de 2009 de Salgueiro foi de R\$ 315.104.000,00 a preços correntes, o sexto maior PIB da Mesorregião, apresentando o décimo maior PIB per capita (R\$ 5.564,36).

Além da agricultura de subsistência e da agropecuária extensiva, constata-se que a microrregião de Salgueiro tem vivenciado a experiência da mundialização dos mercados. Essa, entre outras experiências, tem demonstrado a necessidade do uso



intensivo de tecnologias de informação e de novas formas de gestão. Assim, surge a necessidade de gerar mão-de-obra especializada com formação científica, tecnológica e humanística.

Dentro desse contexto socioeconômico, o curso técnico de nível médio integrado em Informática é uma alternativa viável ao enfrentamento de diversas demandas da microrregião de Salgueiro.

2.4 Breve Histórico do *Campus* Salgueiro

O *Campus* Salgueiro implantado em 2010, está localizado na Rodovia BR 232, Km 504, s/n, na zona rural do município de Salgueiro-PE e possui uma área total de 41.089,79 m².

A estrutura física é composta por um auditório, uma sala de professores, onze salas de aulas, uma sala de videoconferência, uma unidade de assistência médica e nutricional, uma unidade de acompanhamento psicológico, uma biblioteca, uma cantina, 10 laboratórios, uma quadra de esportes, uma sala da CPA, uma sala do Núcleo Pedagógico, uma sala da assistência estudantil e um espaço para o grêmio e CAs dos cursos superiores. Atualmente, o *Campus* oferece cursos nas modalidades Médio Integrado e Subsequente (Agropecuária, Edificações e Informática), na modalidade PROEJA (Edificações) e superior (Licenciatura em Física, Tecnologia em Alimentos e Sistemas para Internet).

Devido à localização, o *Campus* é um Polo Educacional, ofertando, também, Mestrado Profissional (ProfEPT) em Rede e um Doutorado Interinstitucional em Letras (DINTER), uma parceria do IF Sertão-PE com a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Além de Salgueiro, o *Campus* beneficia outros seis municípios da sua microrregião: Cedro, Mirandiba, Parnamirim, São José do Belmonte, Serrita e Verdejante. Certamente, essa dimensão educacional fomenta uma participação indissociável para o desenvolvimento da região. Assim, o *Campus* é parte desse processo como membro da rede político-institucional que propõe desenvolvimento social e econômico; bem como, busca contribuir com ações sustentáveis para o meio ambiente; discute e valoriza a cultura local, trazendo em suas ofertas cursos e pesquisas nas áreas de tecnologia, agropecuária e infraestrutura.



3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso/habilitação	Nível Médio Integrado em Informática
Modalidade de oferta	Médio Integrado
Tipo do curso	Curso Médio
Endereço de funcionamento do curso	BR 232, km 504 – Zona Rural, CEP: 56000-000 – Salgueiro-PE.
Número de vagas pretendidas ou autorizadas	30 vagas anuais
Turnos de funcionamento do curso	Manhã e Tarde
Carga horária total do curso	3.210 horas
Carga horária de Estágio	200 horas
Tempo de duração do curso	3 anos
Tempo máximo para integralização	4,5 anos, conforme organização didática
Requisitos e Formas de Acesso	O curso técnico de nível médio integrado em Informática é destinado a estudantes que tenham concluído o ensino fundamental, ou equivalente, e que tenham sido aprovados em processo seletivo organizado pelo IF Sertão-PE, conforme edital.
Periodicidade de oferta	Anual
Ato de criação do curso	Resolução nº 79, de 14 de dezembro de 2011.

4. ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

4.1 Justificativa de Oferta do Curso

Atualmente vivemos em um contexto de grandes transformações principalmente no âmbito tecnológico, logo, a educação profissional não pode se restringir apenas a preparar o cidadão para empregabilidade. Nesse sentido, a educação ofertada pelo IF Sertão-PE, *Campus Salgueiro*, está fundamentada numa perspectiva humanista, que tem como finalidade formar cidadãos trabalhadores e conhecedores de seus direitos e obrigações que, a partir da apreensão do conhecimento, da instrumentalização e da compreensão crítica desta sociedade, sejam capazes de empreender uma inserção participativa, em condições de atuar qualitativamente no processo de desenvolvimento econômico e de transformação da realidade.

Nesse contexto de transformação, o Instituto se propõe a crescer através de sua função social com atendimento às políticas públicas de inclusão do sistema governamental, como agente de transformação e desenvolvimento do meio que participa na Região do Sertão Pernambucano.

Sabe-se que a economia globalizada e as constantes transformações requerem profissionais com competências e habilidades que atendam às demandas emergentes do mundo do trabalho com capacidade especial de promover a sustentabilidade do sistema produtivo e alavancar o crescimento regional. Aqui na região, o IF Sertão-PE vem



demandando formação profissional de qualidade e atuando na oferta de cursos e programas na perspectiva autossustentável e de avanço tecnológico regional com objetivo de promover a geração de emprego e renda estáveis, dentre outros impactos positivos para a vida humana.

A utilização crescente da informática no mundo do trabalho requer a existência de profissionais habilitados, críticos, competentes e com amplo conhecimento nas diversas áreas do saber. Nesse sentido, a informática assume o papel de provocar mudanças na formação dos discentes, oportunizando o desenvolvimento de competências essenciais à construção de novos conhecimentos.

Atento a essa realidade o IF Sertão-PE, *Campus Salgueiro*, tem como meta a qualificação de profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, propõe o curso técnico de nível médio integrado em Informática, objetivando oportunizar ao discente uma formação sólida e atualizada, o desenvolvimento de competências que possibilitarão o atendimento de várias demandas de sua área profissional.

Assim, os trabalhos realizados durante o período do curso serão fundamentados na Missão Institucional que visa “promover a educação profissional, científica e tecnológica por meio do ensino, pesquisa, inovação e extensão, para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável”. Para tanto, prima-se pela excelência acadêmica através de cursos e programas que proporcionem múltiplas formas da produção do conhecimento científico e tecnológico com vistas ao desenvolvimento do cidadão e sua inserção no mercado de trabalho.

4.2 Objetivos

4.2.1 Geral

O curso técnico de nível médio integrado em Informática tem como objetivo formar profissionais técnicos conhecedores de seus direitos e obrigações que, a partir da compreensão crítica desta sociedade, sejam capazes de atuar no processo de gerenciamento de atividades específicas da área de informática.

4.2.2 Específicos

- Aprimorar o educando como pessoa humana, considerando sua formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Tendo em vista



a construção de uma sociedade justa, ética, democrática, inclusiva, sustentável e solidária;

- Formar profissionais capazes de desempenhar as atividades específicas de Informática de forma competente, ética, de modo a contribuir com o desenvolvimento sustentável;
- Identificar os elementos básicos de informática, os sistemas operacionais, os diferentes softwares aplicativos, conceitos de redes de computadores e identificação de equipamentos e periféricos de Informática;
- Favorecer a atribuição de sentido às aprendizagens, por sua vinculação aos desafios da realidade e pela explicitação dos contextos de produção e circulação dos conhecimentos;
- Atender à demanda local no que refere à formação de profissionais de nível médio com habilitação em informática;
- Proporcionar e estimular a construção de um conhecimento histórico e sociológico crítico, multifacetado e interdisciplinar sobre as relações entre indivíduos, sociedade e seus diferentes aspectos políticos, econômicos e culturais, contribuindo para a formação da consciência histórica e social do educando sobre a gênese e as características do mundo contemporâneo;
- Consolidar o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;
- Aplicar as normas de segurança do trabalho na área específica de Informática;
- Responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos compatíveis com a respectiva formação profissional;
- Garantir a contextualização dos conhecimentos, articulando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura;
- Apropriar-se de conhecimentos das ciências da natureza (Biologia, Física e Química) para, em situações problemas, saber interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas;



4.3 Perfil Profissional de Conclusão

O profissional egresso do curso técnico de nível médio integrado em Informática do IF Sertão-PE, *Campus* Salgueiro deve ser capaz de atuar na área, acompanhando e avaliando a evolução dos conhecimentos oriundos da atividade exercida, tendo senso crítico, criatividade, atitude ética e com capacidade de desenvolver, com autonomia, suas atribuições. Deve ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável da região.

Dessa forma, o aluno deve desenvolver até o término do curso habilidades para atuar em várias áreas, como: suporte técnico, manutenção de computadores, programação desktop e web, banco de dados e redes de computadores. Além disso, ao concluir sua formação, o profissional técnico em Informática deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Interpretar a legislação e normas técnicas referentes à saúde e segurança do trabalho, aplicando-as de modo a propiciar um ambiente adequado e seguro ao exercício das atividades profissionais;
- Especificar, montar, instalar e utilizar computadores;
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Instalar e utilizar softwares;
- Usar corretamente instrumentos, máquinas tanto em escritórios quanto em qualquer outro ambiente de trabalho;
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Interligar sistemas de computadores;
- Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;
- Ser capaz de inserir-se no mundo do trabalho comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Diagnosticar e corrigir falhas no funcionamento de computadores;
- Programar softwares;
- Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;

- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõe solucionar;
- Desenvolver websites simples;
- Apropriar-se dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia, e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural;
- Realizar manutenções básicas de sistemas computacionais;
- Domínio dos conhecimentos de Filosofia e Sociologia necessária ao exercício da cidadania.

4.4 Estrutura e Organização Curricular

O currículo é entendido como a seleção dos conhecimentos historicamente acumulados, considerados relevantes e pertinentes em um dado contexto histórico, e definidos tendo por base o projeto de sociedade e de formação humana que a ele se articula e expressa-se por meio de uma proposta pela qual se explicitam as intenções da formação, e se concretiza por meio das práticas acadêmicas realizadas com vistas a dar materialidade a essa proposta.

Nesse sentido, o currículo do curso é composto por todas as componentes curriculares obrigatórias do ensino médio, conforme determinado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelas profissionalizantes diretamente relacionadas com a área de Informática, distribuídas de forma integrada.

Para a organização e seleção das componentes curriculares e das respectivas cargas horárias que compõem os módulos, levou-se em consideração as reflexões sobre o perfil do profissional que se pretende alcançar. O corpo de cada componente reúne as bases científicas ou tecnológicas, as habilidades, os valores e atitudes que integram a composição das competências que serão desenvolvidas ao longo de cada componente curricular.

Por se tratar de uma proposta curricular que tem por finalidade formar técnicos de nível médio, uma atenção especial deve ser dedicada às atividades práticas que constitui e organiza a educação profissional. Os professores deverão prever, nos planos de disciplinas, as atividades práticas que integram a proposta de trabalho. O



atendimento deste dispositivo não deve limitar-se apenas aos tempos de aulas específicos de cada componente, mas, ir além destes fazendo uso de visitas técnicas.

Visando ao atendimento das condições legais no referente ao tempo para desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional, o curso terá uma duração de três (03) anos. Cada ano corresponde a uma série composta por dois módulos. Os módulos, serão constituídos por componentes curriculares, com carga horária mínima predefinida. A hora-aula terá duração de 45 minutos e a soma da carga horária dos seis (06) módulos que compõem o curso totalizam 4.280 horas em tempo de hora-aula de 45 (quarenta e cinco) minutos. Já carga horária total do curso em tempo de sessenta (60) minutos corresponde a 3.210 horas, que será somada a 200 horas de estágio. Os fundamentos legais que amparam esta proposta curricular encontram-se postos na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

4.5 Matriz Curricular e Funcionamento do Curso

Os módulos foram organizados de forma que totalizam 36 (trinta e seis) aulas por semana durante os três anos. Dessa forma, o curso será ofertado de forma presencial, funcionando de forma integral em apenas um dia por semana.

Os componentes curriculares, quando necessário, poderão ser ofertados na modalidade de Educação a Distância (EaD), desde que respeitados os percentuais especificados na legislação vigente. Quando a oferta de algum componente curricular acontecer na forma EaD, o docente deverá utilizar as tecnologias de informação e de comunicação reconhecidos pela instituição e esses precisam ser previamente informados no plano de ensino da(s) referida(s) componente(s) curricular(es).

Todas as ementas dos componentes curriculares apresentados na tabela abaixo serão apresentadas adiante em uma seção própria.



Matriz Curricular do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Informática										
NÚCLEO BÁSICO										
	Área	Componentes curriculares	1º Ano		2º Ano		3º Ano		C/H Total	
			MOD. I	MOD. II	MOD. III	MOD. IV	MOD. V	MOD. VI	Hora Relógio	Hora/Aula
Base Nacional Comum	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	2	3	3	3	4	3	270	360
		Língua Inglesa	2	3	3				120	160
		Artes				2	2	2	90	120
		Educação Física			2	2	2	2	120	160
	Ciências Humanas e suas Tecnologias	Geografia	2	2	2	2	2		150	200
		História	2	2	2	2		2	150	200
		Filosofia	3	3					90	120
		Sociologia				3	2		75	100
	Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	Biologia	3		2	2		3	150	200
		Física	2	3	2		2	3	180	240
		Matemática	2	2	4	4	3	3	270	360
		Química	2		2	3	3	2	180	240
	Número de aulas por semana			20	18	22	23	20	20	1845
Parte Diversificada	Língua Espanhola					3	4	105	140	
	Libras		2					30	40	
	Fundamentos de qualidade, saúde e meio ambiente	2						30	40	
Número de aulas por semana			2	4	0	0	3	4	195	260
Formação Profissional	NÚCLEO TECNOLÓGICO									
	Empreendedorismo			2					30	40
	Higiene e Segurança do Trabalho		4						60	80
	Introdução à Tecnologia da Informação I	4						60	80	
	Matemática Aplicada	2						30	40	
	Montagem e Manutenção de Computadores I	4						60	80	
	Segurança da Informação	2						30	40	
	Sistemas Operacionais	2						30	40	
	Introdução à Tecnologia da Informação II		4					60	80	
	Lógica de Programação		4					60	80	
	Montagem e Manutenção de Computadores II		4					60	80	
	Banco de Dados I			3				45	60	
	Programação			3	3			90	120	
	Redes de Computadores I			4				60	80	
	Administração de Redes				3			45	60	
	Banco de Dados II				3			45	60	
	Computação Gráfica					3	3	90	120	
	Construção de Sites I					4		60	80	
	Eletrônica I					4		60	80	
	Eletrônica II						4	60	80	
	Orientação de Estágio					2	1	45	60	
Redes de Computadores II				4			60	80		
Construção de Sites II						4	60	80		
Número de aulas por semana			14	16	12	13	13	12	1200	1600
Total			36	36	34	36	36	36	3210	4280
Número de Disciplinas por semestre			15	12	13	13	13	13		
									ESTÁGIO	200
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (CONSIDERANDO A ESTÁGIO)										3410



4.5.1 Organização por Períodos Letivos

	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H.			
				(h/r)	(h/a)	Teórica	Prática
Módulo I	1	Língua Portuguesa	2	30	40		
	2	Matemática	2	30	40		
	3	Língua Inglesa	2	30	40		
	4	Física	2	30	40		
	5	Química	2	30	40	80%	20%
	6	Biologia	3	45	60	80%	20%
	7	Geografia	2	30	40		
	8	História	2	30	40		
	9	Filosofia	3	45	60		
	10	Fundamentos de qualidade, saúde e meio ambiente	2	30	40		
	11	Introdução à Tecnologia da Informação I	4	60	80	50%	50%
	12	Matemática Aplicada	2	30	40		
	13	Montagem e Manutenção de Computadores I	4	60	80	75%	25%
	14	Segurança da Informação	2	30	40		
	15	Sistemas Operacionais	2	30	40		
Subtotal			34	540	720		
Módulo II	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H.			
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática
	1	Língua Portuguesa	3	45	60		
	2	Matemática	2	30	40		
	3	Língua Inglesa	3	45	60		
	4	Física	3	45	60		
	5	Geografia	2	30	40		
	6	História	2	30	40		
	7	Filosofia	3	45	60		
	8	Libras	2	30	40	50%	50%
	9	Higiene e Segurança do Trabalho	4	60	80	87,5%	12,5%
	10	Introdução à Tecnologia da Informação II	4	60	80	12,5%	87,5%
	11	Lógica de Programação	4	60	80		
12	Montagem e Manutenção de Computadores II	4	60	80	12,5%	87,5%	
Subtotal			36	540	720		
Módulo III	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H.			
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática
	1	Língua Portuguesa	3	45	60		
	2	Matemática	4	60	80		
	3	Língua Inglesa	3	45	60		
	4	Educação Física	2	30	40	50%	50%
	5	Física	2	30	40		
	6	Química	2	30	40	80%	20%
	7	Biologia	2	30	40	90%	10%
	8	Geografia	2	30	40		
	9	História	2	30	40		
	10	Empreendedorismo	2	30	40		
	11	Banco de Dados I	3	45	60		
12	Redes de Computadores I	4	45	60	100%	0%	
13	Programação	3	60	80			
Subtotal			34	510	680		
Módulo IV	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H.			
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática
1	Língua Portuguesa	3	45	60			
2	Matemática	4	60	80			

3	Educação Física	2	30	40	50%	50%	
4	Química	3	45	60	80%	20%	
5	Biologia	2	30	40	90%	10%	
6	Geografia	2	30	40			
7	História	2	30	40			
8	Artes	2	30	40			
9	Sociologia	3	45	60	100%	0%	
10	Programação	3	45	60			
11	Administração de Redes	3	45	60			
12	Banco de Dados II	3	45	60			
13	Redes de Computadores II	4	60	80	50%	50%	
Subtotal		36	540	720			
Módulo V	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H.			
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática
	1	Língua Portuguesa	4	60	80		
	2	Matemática	3	45	60		
	3	Educação Física	2	30	40	50%	50%
	4	Física	2	30	40		
	5	Química	3	45	60	80%	20%
	6	Geografia	2	30	40		
	7	Artes	2	30	40		
	8	Sociologia	2	30	40	100%	0%
	9	Língua Espanhola	3	45	60		
	10	Computação Gráfica	3	45	60		
	11	Construção de Sites I	4	60	80		
	12	Eletrônica I	4	60	80	75%	25%
13	Orientação de estágio	2	30	40			
Subtotal		36	540	720			
Módulo VI	Nº	Componentes Curriculares	Crédito	C.H.			
				(h/a)	(h/r)	Teórica	Prática
	1	Língua Portuguesa	3	45	60		
	2	Matemática	3	45	60		
	3	Educação Física	2	30	40	50%	50%
	4	Física	3	45	60		
	5	Química	2	30	40	90%	10%
	6	Biologia	3	45	60	90%	10%
	7	História	2	30	40		
	8	Artes	2	30	40		
	9	Língua Espanhola	4	60	80		
	10	Computação Gráfica	3	45	60		
	11	Eletrônica II	4	60	80	75%	25%
	12	Orientação de estágio	1	15	20		
13	Construção de Sites II	4	60	80			
Subtotal		36	540	720			
Estágio			Carga horária: 200h				

4.5.2 Quadro Resumo

Item	QUADRO RESUMO	C.H. (Hora Relógio)
1	Componentes curriculares obrigatórios	3.210h
2	Estágio	200h
	Carga horária total do curso	3.410h



4.6 Políticas de Educação Ambiental

A Resolução nº 02 de 15 de junho de 2012 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, a qual orienta para a implementação do que está determinado pela Constituição Federal e pela Lei nº 9.795, de 1999, que dispõem sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).

Consta nesses documentos que a educação ambiental é uma dimensão da educação, logo trata-se de uma atividade intencional da prática social, a qual deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Nesse sentido, faz parte do processo educativo primar por um saber ambiental galgado em valores éticos e nas regras políticas de convívio social, direcionando a comunidade acadêmica a uma cidadania ativa, considerando seu sentido de corresponsabilidade e buscando por meio da ação coletiva e organizada, a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.

Dessa forma, a educação ambiental, desponta como elemento fundamental para a construção de conhecimento que possibilite a transformação de comportamentos e a formação de uma consciência socioambiental. Daí a importância de sua inserção no ensino formal, e, em especial no curso técnico de nível médio integrado em Informática, onde serão formados profissionais que poderão ser esses agentes transformadores.

Devido à relevância, a educação ambiental deve ser trabalhada como uma prática educativa integrada em todas as componentes curriculares de modo transversal, contínuo e permanente. Buscar-se-á o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas relações, estimulando o fortalecimento de uma consciência crítica acerca dos problemas ambientais e sociais. Desse modo, considerar-se-á a preservação do meio ambiente, a defesa da qualidade ambiental e a articulação entre ciência e tecnologia, bem como, levará em conta princípios de igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade.

Pretende-se, portanto, debater com alunos nos diversos componentes curriculares os problemas socioambientais presentes onde o *Campus* está situado, promovendo a educação ambiental num enfoque humanista, holístico, participativo e



democrático, com pluralismo de ideias, vinculando ética e educação e articulando questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.

4.7 Metodologia

A metodologia de trabalho vivenciada no curso deve estar pautada em um trabalho interdisciplinar, contextualizado, crítico e reflexivo que favoreçam a formação integral do educando, a mudança de atitudes e oriente para uma educação ambiental consciente, bem como a formação de um profissional capaz de compreender os problemas socioculturais e econômicos que estão vinculados aos contextos de produção e à realidade social local e global.

O trabalho pedagógico que será desenvolvido requer de uma ação docente consciente da realidade e que tenha uma visão crítica de mundo, de educação, de cultura, de trabalho, de tecnologia e inovação e de ser humano. Faz-se necessário, ainda, uma compreensão das singularidades dos educandos, das diferenças sociais. Nessa perspectiva, os procedimentos metodológicos precisam estar alinhados com técnicas que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem de cada um. Essas técnicas ou os métodos que serão utilizados no caminho da construção de conhecimentos precisam ser diversificados para assim favorecer as mais diversas aprendizagens, e possibilitar que cada educando possa ser contemplado na consolidação e aquisição de saberes.

É importante que nos procedimentos metodológicos, estejam presentes as Tecnologias da Informação e Comunicação como recursos didáticos que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem e que podem estar a serviço do processo de construção e assimilação do conhecimento dos discentes. Buscar, também, formas de enriquecer e diversificar o fazer pedagógico diário em sala de aula é sem dúvida a melhor postura pedagógica a ser adotada, pois cada aluno responde de uma forma aos estímulos recebidos, assim na variedade de métodos será mais provável que a maioria possa ser contemplada.

No que se refere ao processo avaliativo da aprendizagem deve-se garantir uma maior variedade de instrumentos, ou seja, o professor deverá realizar exercícios, trabalhos, seminários, relatórios, provas e outros, conforme prevê a orientação da Organização Didática do IF Sertão-PE: “avaliação deve ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo ensino-aprendizagem, as funções



diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos”.

Por fim, toda prática metodológica a ser desenvolvida no curso deverá seguir o que estabelece a Organização Didática, no qual o processo ensino e aprendizagem deverão pautar-se:

I – na compreensão do aluno como sujeito histórico-social construtor e reconstrutor do saber;

II – na atuação do professor como mediador da aprendizagem;

III – na seleção de conteúdos significativos, articulando os conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais;

IV – na compreensão do conhecimento como inacabado e em permanente (re)construção;

V – no desenvolvimento de uma avaliação de forma contínua, participativa e cumulativa;

VI – na busca do diálogo como fonte de aprendizagem e interação.

4.8 Avaliação da Aprendizagem

Os alunos serão continuamente avaliados para verificação do nível de desempenho alcançado quanto às competências e habilidades trabalhadas em cada série.

Os critérios de avaliação continuada primarão pela capacidade: (i) de resolver problemas; (ii) de enfrentar e superar desafios e (iii) de desenvolver projetos, com as devidas fundamentações teóricas e metodológicas requeridas.

Serão considerados nesses critérios: a) a clareza da linguagem escrita e oral; b) as atitudes apresentadas frente as dificuldades; c) a capacidade de trabalhar em equipe; d) a iniciativa e a criatividade – habilidades; e) e as competências adquiridas ao longo do curso.

Nesse sentido, a avaliação deverá ser de forma processual diagnóstica, não pontual e excludente e, portanto, será permanente de forma a acompanhar todo o processo de desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes vivenciadas pelos alunos; Permitindo diagnosticar as dificuldades do aluno e identificando de que



forma o professor poderá intervir para ajudá-los a superá-las; Levarão em conta conhecimentos, habilidade e atitudes já desenvolvidas, em desenvolvimento e aquelas a serem desenvolvidas em momentos posteriores; Deverá, também, estimular o aluno a investir esforços na superação de suas dificuldades e em seu desenvolvimento, abolindo o caráter seletivo e excludente das metodologias tradicionais da verificação da aprendizagem.

Os instrumentos da avaliação incluirão situações teórico/práticas de desempenho das habilidades e competências as quais permitirão a avaliação do ponto de vista informal e formal. A avaliação informal dar-se-á durante as atividades diárias desenvolvidas nos vários ambientes de aprendizagem, utilizando-se perguntas, exercícios, observação ocasional e não estruturada. As avaliações formais ocorrerão ao longo de cada bimestre/série e utilizarão, preferencialmente, as técnicas:

- a) Observação estruturada ou sistemática;
- b) Aquisições, questionários, exercícios, etc.
- c) Provas;
- d) Análise de texto escrito ou oral (relatório, seminário, monografias, sínteses, etc.);
- e) Análise de experimentos e atividades práticas (laboratório, visita técnica, simulações, atividades extraclasse, etc.);
- f) Desenvolvimento de projetos e tarefas integradoras;
- g) Solução de problemas;
- h) Pesquisa em biblioteca, internet, etc.;
- i) Análise de casos;
- j) Identificação e descrição de problemas;
- k) Autoavaliação;
- l) Outros.



As competências a serem consideradas nas avaliações serão trabalhadas e avaliadas através de suas dimensões cognitivas (conhecimentos), laborais (habilidades) e atitudinais (comportamentos).

O acompanhamento pedagógico do desempenho de aprendizagem será realizado mediante os seguintes critérios:

- I – Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- II – Média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta);
- III – Média ponderada igual ou superior a 50 (cinquenta) para quem fizer prova final;
- IV – Frequência de no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular;
- V – Participação ativa, com frequência e desenvolvimento das atividades, nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários, e obtenção de êxito ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante cada bimestre serão por notas, na escala de 0 a 100, referente a cada componente curricular e ao término de cada bimestre o docente deverá inserir as notas no sistema SUAP.

As datas para realização, fechamento das avaliações e divulgação dos resultados aos alunos constarão do calendário acadêmico e serão definidas pelo Departamento de Ensino, Setor Pedagógico e Comissão responsável pela elaboração do calendário.

Uma segunda oportunidade (2ª chamada) será concedida ao aluno que, através de documento previsto em instrução normativa específica, comprovar sua impossibilidade de comparecimento à(s) avaliação(ões) na(s) data(s) oficializada(s) pelo Departamento de Ensino e Setor Pedagógico.

O aluno que obtiver média inferior a 60 (sessenta), terá direito aos estudos de recuperação, sendo aplicados de forma contínua e paralelamente ao bimestre, para suprir as deficiências de aprendizagem que forem detectadas. Além das recuperações paralelas, os estudantes terão direito a uma prova final ao término de cada semestre.

A média do espaço curricular será obtida através da expressão:

$$ME = \frac{\sum VA}{n} \text{ ou } ME = \frac{VA1 + VA2 + \dots + VAn}{n}$$

$n = \zeta$ Número de verificação de aprendizagem

$VA = \zeta$ Verificação de Aprendizagem

Será considerado aprovado, após avaliação final, o aluno que obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta), de acordo com a seguinte equação:

$$MF = \frac{60 \cdot ME + 40 \cdot AF}{100} \geq 50$$

$MF = \zeta$ Média Final

$ME = \zeta$ Média do Espaço Curricular

$AF = \zeta$ Avaliação Final

Todos os critérios e a operacionalização dos itens aqui descritos serão de acordo com a Resolução nº 22/17 Organização Didática do IF Sertão – PE.

4.9 Estágio Supervisionado Curricular

4.9.1 Apresentação

Segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta os estágios, o estágio é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do PPC.

No IF Sertão-PE o estágio curricular está regulamentado pela Resolução nº 12/2015 do Conselho Superior (CONSUP), sendo descrito como um conjunto de atividades que tem como principal objetivo possibilitar aos estudantes dos cursos regulares o desenvolvimento de competências profissionais no ambiente de trabalho, visando à preparação para o mundo produtivo.

Nesse curso, o estágio é parte da matriz curricular, desta forma, de caráter obrigatório, com carga horária mínima de 200 horas e dar-se-á por meio de convênio



firmado entre a instituição e a concedente, com acompanhamento nos termos do Art. 3º da Lei nº 11.788/2008 e do Art. 11 da Resolução nº 12/2015, do Consup.

Os estudantes podem aproveitar integralmente o tempo exercido em atividades profissionais ligadas à informática para contabilizar como horas de estágio. Para isso, as atividades profissionais deverão ser equiparadas ao estágio, conforme Art. 4 da Resolução nº 12/2015, do Consup.

O estágio obrigatório poderá ser realizado a partir do terceiro semestre da matriz curricular. O aluno terá nota referente ao relatório de estágio variando de 0 (zero) a 100 (cem). Para obtenção da aprovação no estágio, a nota final deverá ser igual ou superior a 60 (sessenta) e será obtida a partir da média aritmética entre as notas obtidas na autoavaliação, na avaliação da empresa concedente e no relatório de estágio.

A orientação do estágio, a confecção do relatório de estágio (pelo aluno), bem como a designação da nota dele, ficará a cargo de um docente. Esse orientador deverá ser indicado conforme Resolução nº 12/2015.

4.9.2 Atividades Equiparadas ao Estágio

No Art. 4º Resolução nº 12/2015, está previsto que poderão ser equiparadas ao estágio, outras atividades, desde que apresentadas no PPC. Dessa forma, o curso técnico de nível médio integrado em Informática considerará as atividades abaixo:

- Projetos de pesquisa (carga horária máxima de 100h);
- Projetos de extensão (carga horária máxima de 100h);
- Atividades complementares (palestras e/ou seminários (ouvinte) – 20h, oficinas e/ou cursos presenciais – 20h, cursos à distância – 20h, apresentação de palestras e/ou seminários – 20h, apresentação de trabalhos em congressos ou eventos similares – 20h, monitoria – 20h);
- Atividade profissional na área de Informática (carga horária máxima de 100h).



4.9.2.1 Atividades Complementares

As atividades complementares compreendem a participação e/ou apresentação de trabalhos em palestras, seminários, fóruns, jornadas, simpósios, workshops, conferências, encontros ou congressos, cursos e minicursos ou atividades similares de acordo com parecer do colegiado do curso. A carga horária máxima somada nestas atividades não poderá ser superior a 100h, conforme distribuição posta no item 4.9.2.

O colegiado do curso julgará se as atividades, ora mencionadas, poderão ser utilizadas como estágio ou não de acordo com a sua afinidade com a área de informática. Para isso é necessário que o discente solicite através de requerimento e anexe os documentos comprobatórios válidos que são: certificados e/ou declaração de participação nos eventos contendo o conteúdo, tema e/ou título e a carga horária total.

4.9.2.2 Projetos de Pesquisa e/ou Extensão

Participação em projetos de pesquisa, projetos de extensão, projetos de ensino ou eventos culturais ou atividades similares, podendo ser debitado o máximo de 200h. Para o aproveitamento da carga horária dos projetos de pesquisa e extensão, o aluno deverá emitir requerimento e anexar os relatórios dos referidos projetos.

4.9.2.3 Atividades Profissionais

O aluno que possuir vínculo empregatício ou possuir contrato de outra natureza com empresas, instituições ou clientes da área de informática ou afins, deverá apresentar os documentos comprovando o vínculo e com discriminação das atividades desenvolvidas com as respectivas cargas horárias e período de execução.

4.10 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

O critério de aproveitamento das habilidades já adquiridas tem por finalidade ajustar o candidato/aluno à habilitação profissional, colocando-o apto à matrícula e permitindo sua qualificação no curso.

Conforme a Organização Didática, será assegurado o direito ao aproveitamento de estudos realizados ao aluno que:

I – For classificado em novo Processo Seletivo;

II – Ingressar como Portador de Diploma;



III – Tenha sido transferido de outra instituição;

IV – Tenha efetuado transferência interna de curso;

V – Tenha participado de mobilidade estudantil;

VI – Tenha cursado o componente curricular com proveito, como aluno regular ou não, em outra instituição.

O aproveitamento de estudos dos componentes curriculares somente poderá ser concedido quando cursadas em outro curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, conforme definido na Organização Didática.

Ainda de acordo com a Organização Didática, o aproveitamento de componentes curriculares será feito mediante requerimento enviado à Secretaria de Controle Acadêmico pelo aluno ou por seu representante legal, acompanhado dos seguintes documentos:

I – Histórico escolar (parcial ou final) com a carga horária e a verificação dos rendimentos escolares dos componentes curriculares;

II – Ementa dos componentes curriculares com programas de ensino, cursados no mesmo nível de ensino ou curso de nível superior afim.

A verificação de rendimentos dar-se-á após análise do processo, respeitado o mínimo de 75% de similaridade dos conteúdos e carga horária igual ou superior à do(s) componente(s) do curso pretendido, com parecer favorável do professor do componente curricular e do coordenador do curso. Não será concedida dispensa a componente curricular que tenha pré-requisito e que este não tenha sido cumprido.

Só serão validados os componentes curriculares cursados dentro dos seguintes prazos: 5 anos, para cursos não concluídos; 10 anos, para cursos concluídos; mais de 10 anos, quando o aluno apresentar provas de que houve continuação dos estudos ou de que trabalha em áreas afins conforme Organização Didática.

No que diz respeito à certificação e avaliação de competências segue de acordo com a Organização Didática, em que a certificação consistirá em um processo de reconhecimento de estudos, conhecimentos, competências e habilidades anteriormente desenvolvidas por meio de estudos não necessariamente formais ou no próprio trabalho



por alunos regularmente matriculados no IF Sertão-PE, a qual se dá através de exame individual do aluno.

As inscrições para a certificação deverão ser feitas sempre no início de cada período letivo de acordo com o seguinte calendário:

I – o aluno terá prazo de 08 (oito) dias úteis, a contar da data de início do período letivo para fazer o requerimento na Secretaria de Controle Acadêmico;

II – no nono dia letivo do período letivo a Secretaria de Controle Acadêmico encaminhará os requerimentos para a coordenação do curso, para que, imediatamente, esta comunique a solicitação ao Departamento de Ensino, indicando nomes de professores habilitados para efetuarem a verificação do objeto do requerimento.

A Direção-Geral, após recebimento do pedido do Departamento de Ensino, constituirá, em Portaria, uma Banca Examinadora composta por três professores da área em questão do IF Sertão-PE ou convidado de outra instituição. A Banca Examinadora terá quinze dias, a contar da data da Portaria, para realizar a avaliação e proferir o resultado.

Para integralização curricular, o aluno deve cursar regularmente, pelo menos, 40% (quarenta por cento) dos créditos curriculares, conforme plano de estudos estabelecido pela coordenação de curso, para cada aluno submetido a processo de reconhecimento de estudos e não há possibilidade de diminuição do tempo mínimo para integralização de curso, nos cursos em fase de implantação.

O aluno interessado em obter uma certificação deverá cumprir e atender os seguintes requisitos: protocolar o respectivo requerimento na Secretaria de Controle Acadêmico até a data prevista no calendário de matrículas; anexar ao requerimento os comprovantes dos estudos realizados anteriormente ou memorial descritivo dos conhecimentos, habilidades e competências anteriormente desenvolvidas.

O coordenador de curso poderá solicitar informações ou comprovantes adicionais à documentação apresentada.

Admitido o requerimento, o aluno estará apto a realizar a prova para obtenção da certificação, cuja data será fixada com pelo menos 08 dias de antecedência e a prova deverá avaliar, por amostragem, todas as competências enumeradas no plano de ensino



do componente curricular que for objeto da avaliação. Vale ressaltar que as competências e o conteúdo do componente curricular os quais serão avaliados e a bibliografia básica deverão ser divulgados com a data da avaliação.

A realização da prova é individual e, dependendo da natureza do componente curricular, o processo de avaliação pode incluir, em seu desdobramento, prova escrita, prova oral, prova prática ou de laboratório, a critério da Banca Examinadora.

Quanto aos critérios de correção da prova individual e à de atribuição de resultados caberão à Banca Examinadora, sempre de acordo com o sistema de avaliação do IF Sertão-PE.

O critério mínimo de aprovação na prova de obtenção da certificação será de acordo com o a modalidade de ensino.

Ao aluno aprovado no processo de avaliação serão atribuídos os créditos referentes ao componente curricular, em conformidade com este PPC.

O aluno reprovado no processo de Avaliação de Competência deve cursar integralmente o componente curricular que foi objeto de sua avaliação, e não lhe é permitido requerer novo processo de avaliação para a mesmo componente curricular.

A Banca Examinadora fará a correção das provas e lavrará a ata de resultados finais num prazo máximo de 03 (três) dias após a realização das provas. A ata será encaminhada à Secretaria de Controle Acadêmico com o visto do Coordenador do Curso, para a divulgação dos resultados aos candidatos e o devido registro acadêmico.



4.11 Ementas e Bibliografias

Componente Curricular: Português I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
1. Práticas da vida pessoal		
Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica: textos multimodais diversos: perfis variados, gifs biográficos, <i>biodata</i> .		
2. Campo artístico-literário		
1. Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, jograis, repentes, etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, videominutos, <i>playlists</i> comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo. 2. A plurissignificação da linguagem literária; os gêneros literários; estilos de época Trovadorismo.		
3. Campo das práticas de estudo e pesquisa		
Resumir textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.		
4. Campo jornalístico-midiático		
Análise, discussão, produção e socialização, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias.		
5. Campo de atuação na vida pública		
Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.		
6. Campo dos Conhecimentos linguísticos		
1. Comunicação e linguagem - Componente da comunicação humana; as funções da linguagem. 2. Introdução à semântica - sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia; polissemia e ambiguidade. 3. Introdução à estilística - as figuras da linguagem; a linguagem da publicidade. 5. Produção textual - O discurso narrativo; a carta e o relato.		
Bibliografia Básica:		
ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. Português: Contexto, interlocução e sentido . 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.		
CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso . 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017.		
ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem . 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.		
Bibliografia Complementar:		



CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção**: a escrita do texto. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003.

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 1ed. São Paulo. Contexto. 2006

Componente Curricular: Português II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45 h = 60 aulas
1. Práticas da vida pessoal		
Leitura, escuta, produção de textos (orais, escritos, multissemióticos) e análise linguística/semiótica: textos multimodais diversos: currículo <i>web</i> , videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de <i>gif</i> , <i>wiki</i> , <i>site</i> etc)		
2. Campo artístico-literário		
Analisar obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente. (Classicismo; Barroco; Arcadismo).		
3. Campo das práticas de estudo e pesquisa		
Resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.		
4. Campo jornalístico-midiático		
Análise, discussão, produção e socialização, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas.		
5. Campo de atuação na vida pública		
Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.		
6. Campo dos Conhecimentos linguísticos		
1. Procedimentos de leitura – Textos e discurso; intertextualidade; coesão e coerência. 2. Produção textual - O discurso narrativo; o depoimento, o conto. 3. Morfologia – Estrutura das palavras; processo de formação de palavras. 7. Morfossintaxe – O núcleo nominal e suas expansões (substantivo; adjetivo; pronome; numeral; artigo; adjunto nominal).		
Bibliografia Básica:		
ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. Português: Contexto, interlocução e sentido . 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.		
CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso . 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017.		



ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem**. 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção**: a escrita do texto. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003.

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 1ed. São Paulo. Contexto. 2006.

Componente Curricular: Português III

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 45h = 60 aulas

1. Práticas da vida pessoal

Organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins, para partilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças.

2. Campo artístico-literário

Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica dos **estilos de época (Romantismo – poesia, prosa; Realismo; Naturalismo; Simbolismo e Parnasianismo)**.

3. Campo das práticas de estudo e pesquisa

Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

4. Campo jornalístico-midiático

Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e *sites* checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (*fake news*).

5. Campo de atuação na vida pública

Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), coletivos ou movimentos, entre outros, **em debates**, exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro.

6. Campo dos Conhecimentos linguísticos

1. Produção textual – A estrutura do parágrafo e do texto dissertativo. 2. Morfossintaxe – O núcleo verbal e suas expansões (verbo; complementos verbais; adjuntos adverbiais).

Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e**



sentido. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso.** 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem.** 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção:** a escrita do texto. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003.

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 1ed. São Paulo. Contexto. 2006.

Componente Curricular: Português IV

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 45h = 60 aulas

1. Práticas da vida pessoal

Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

2. Campo artístico-literário

Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica dos estilos de época (Naturalismo; Simbolismo e Parnasianismo).

3. Campo das práticas de estudo e pesquisa

Diversificar gêneros, suportes e mídias definidos para a socialização dos estudos e pesquisas: orais (seminário, apresentação, debate etc.), e multissemióticos (videominuto, documentário, *blog* científico).

4. Campo jornalístico-midiático

Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

5. Campo de atuação na vida pública

Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, **fóruns de discussão** etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro.

6. Campo dos Conhecimentos linguísticos

1. Produção textual – A resenha crítica e o resumo; conectores vocabulares e oracionais (preposição e conjunção); interjeição como recurso expressivo.

**Bibliografia Básica:**

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido.** 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso.** 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem.** 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escrita do texto.** 2ed. São Paulo: Moderna. 2003.

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 1ed. São Paulo. Contexto. 2006.

Componente Curricular: Português V**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 60h = 80 aulas****1. Práticas da vida pessoal**

Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais (Incentivar os alunos a apresentarem como produto dessa pesquisa uma Feira de Profissões).

2. Campo artístico-literário

Analisar assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais da literatura brasileira e contemporânea, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos dos Estilos da época do Pré – Modernismo ao Modernismo 1ª e 2ª Fases. Fazer análise de repertório de clássicos e contemporâneos.

3. Campo das práticas de estudo e pesquisa

Produzir textos para a divulgação do conhecimento – Descrição técnica; relatório técnico; currículo; ofício; memorando; aviso.

4. Campo jornalístico-midiático

Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, *blogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, fanzines, *e-zines* etc.).

5. Campo de atuação na vida pública

Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.

6. Campo dos conhecimentos linguísticos



1. Procedimentos de leitura e produção de textos. **2.** Produção textual – Cartas argumentativas; o texto dissertativo – argumentativo; estruturação do parágrafo; reescritura de textos. **3.** Morfossintaxe – Os termos da oração; pontuação. **4.** Sintaxe – Coordenação.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido.** 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso.** 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem.** 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escrita do texto.** 2ed. São Paulo: Moderna. 2003.

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 1ed. São Paulo. Contexto. 2006.

Componente Curricular: Português VI

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 45h = 60 aulas

1. Práticas da vida pessoal

Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, *wiki* etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais. (Incentivar os alunos a apresentarem como produto dessa pesquisa um seminário com profissionais das mais diversas áreas técnicas e de graduação).

2. Campo artístico-literário

Analisar obras significativas da literatura brasileira, Pós-Modernismo; leitura de obras literárias; Literatura contemporânea da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente

3. Campo das práticas de estudo e pesquisa

Produzir textos para a divulgação do conhecimento e do resultado de estágio – Relatório de aulas práticas; relatório de Estágio.

4. Campo jornalístico-midiático

Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros e filmes, canções, espetáculos de teatro, dança e exposições etc. (resenhas, *blogs* e *podcasts* literários e artísticos, *playlists* comentadas, *fanzines*, *e-zines* etc.).

**5. Campo de atuação na vida pública**

Engajar-se na busca de solução de problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, dentre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade.

6. Campo dos conhecimentos linguísticos

1. Procedimentos de leitura e produção de textos. 2. editorial; depoimento e impessoalização da linguagem. 3. Sintaxe – subordinação; sintaxe de colocação; concordância e regência.

Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Luiza M; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Português: Contexto, interlocução e sentido**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.

CEREJA, Willian Roberto; VIANNA, Carolina Dias e DAMIEN, Christiane. **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva. 2017.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga na língua: Literatura, Produção de texto e Linguagem**. 1ª ed. São Paulo. São Paulo: Moderna 2016.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Agostinho Dias. **Redação em construção: a escrita do texto**. 2ed. São Paulo: Moderna. 2003.

KOCH, Ingedore G. Villela; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 1ed. São Paulo. Contexto. 2006.

Componente Curricular: Matemática I

C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
--------------	--------------	---------------------------

Grandezas e tipos de grandezas; Razão e proporção; Divisão em partes proporcionais; Regra de três simples e composta; Trigonometria no triângulo retângulo.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

Bibliografia Complementar:

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. V. 3

IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.

IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v. 3.

LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de



Matemática)

MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2.

Componente Curricular: Matemática II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas**

Conjuntos e conjuntos numéricos; Função polinomial do primeiro grau e suas aplicações; Função polinomial do segundo grau e suas aplicações; Função modular.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

Bibliografia Complementar:

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. v. 3.

IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.

IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v. 3.

LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).

MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2.

Componente Curricular: Matemática III**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 60h = 80 aulas**

Função exponencial; Função logarítmica; Progressões aritméticas e geométricas; matemática financeira e Educação financeira.

Bibliografia Básica:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.

IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].

Bibliografia Complementar:

PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. v. 3.

IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.

IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v. 3.



LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).

MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2.

Componente Curricular: Matemática IV		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
Funções trigonométricas; Análise Combinatória; Probabilidade; Estatística básica.		
Bibliografia Básica:		
DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.		
IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.		
GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].		
Bibliografia Complementar:		
PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. v. 3.		
IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.		
IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v. 3.		
LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).		
MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2.		

Componente Curricular: Matemática V		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
Introdução a matrizes e determinantes; Sistemas lineares; Introdução à geometria analítica.		
Bibliografia Básica:		
DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.		
IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.		
GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].		
Bibliografia Complementar:		
PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. v. 3.		
IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.		
IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v. 3.		



LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).

MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2.

Componente Curricular: Matemática VI		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
Geometria Plana; Geometria espacial.		
Bibliografia Básica:		
DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. São Paulo: Ática, 2004.		
IEZZI, Gelson et al. Matemática ciência e aplicações. 7º ed. São Paulo: Saraiva, 2013.		
GIOVANNI, José Rui; BONJORNO, José Roberto. Matemática fundamental. 2º Grau. São Paulo: FTD, [19--].		
Bibliografia Complementar:		
PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática 2, São Paulo: Moderna, 1995. v. 3.		
IEZZI, G. Funções. São Paulo: Atual, 1999. v. 1.		
IEZZI, G. Trigonometria. São Paulo: Atual, 2000. v. 3.		
LIMA, E. L. Temas e Problemas Elementares. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).		
MACHADO, A. S. Trigonometria e progressões, São Paulo: Atual, 1999. v. 2.		

Componente Curricular: Língua Inglesa I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
1. Apresentação, perguntas e respostas pessoais, comandos e expressões de sala de aula:		
1.1. Apresentação oral: nome, profissão, cidade onde nasceu, cidade onde mora e idade;		
1.2. Perguntas pessoais: perguntar nome, profissão, cidade onde nasceu, cidade onde mora e idade;		
1.3. Prática oral com comandos e expressões utilizados em sala de aula (“Teacher, can I come in?”, “Can I go to the bathroom?”, “Can I drink some water?”, etc).		
2. Saudações, dizendo adeus, conhecendo pessoas		
2.1. Principais saudações em língua inglesa: formais e informais;		
2.2. Principais palavras e expressões para dizer “adeus” em inglês: formais e informais;		
2.3. Situação: conhecendo pessoas: “Nice to meet you!” – Prática oral.		
2.4. Títulos: Mr., Mrs., Ms., Miss.		
3. Números, Alfabeto, Nomes		



- 3.1. Números de 1 a 10 (Práticas escrita e oral);
- 3.2. O alfabeto em inglês: pronúncia e exercícios de escuta;
- 3.3. Nomes de pessoas: primeiro, nome do meio, sobrenome, último nome;
- 3.4. Prática oral: como perguntar por um dos nomes das pessoas;
- 3.5. Soletrar nomes em inglês: “How do you spell your...?”

4. Países, nacionalidades, situação em um hotel, número de telefone

- 4.1. Prática escrita e oral: países e nacionalidades;
- 4.2. Trabalho com mapas cartográficos para mostrar onde ficam os países estudados;
- 4.3. Fazendo *check in* em um hotel: prática oral;
- 4.4. Perguntas e respostas pessoais; soletrando nomes.

Bibliografia Básica:

- DEVOY, Jô et ali .New Headway. Oxford University Press, 1998.
- SANTOS, Denise. Ensino de Língua Estrangeira. Foco em Estratégias. Disal Editora, 2012.
- SASLOW, J. ; ASCHER, A. Top Notch. Fundamentals. 2 edição. Pearson Education, NY, 2011.
- OXEDEN, Clive e SELINGSON, Paul. English File. Student’s book 1. Oxford University Press, 2000.

Bibliografia Complementar:

- BREWSTER, Simon et alii. Sky High. Start. Oxford: McMillan, 2006.
- BREWSTER, Simon et alii. Sky High 1A. Oxford: McMillan, 2006.
- HOTH, Milton. New Interchange. Cambridge University Press, 2002.

MUNH MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. São Paulo: Texto Novo, 2000.

Componente Curricular: Língua Inglesa II

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 45h = 60 aulas

1. Países, nacionalidades e idiomas; verbo *to be*;

- 1.1. Países, nacionalidades e idiomas: prática escrita e oral;
- 1.2. Verbo *to be*: tempo presente, em frases afirmativas, negativas e interrogativas;
- 1.3. Verbo *to be*: respostas curtas: afirmativa e negativa.

2. Profissões; perguntas e respostas pessoais:

- 2.1. Profissões: “What’s your occupation?/ What do you do?” – Prática escrita e oral.
- 2.2. Perguntas e respostas pessoais: sobrenome, primeiro nome, nacionalidade, cidade, endereço, número de telefone, estado civil, idade, ocupação e línguas que fala.



2.3. Adjetivos;

2.4. Interviews: entrevistas: exercícios de ouvir.

3. Números e horas

3.1. Números de 1 a 100 (Práticas escrita e oral);

3.2. Símbolos da matemática em inglês: fazendo contas em inglês;

3.3. Perguntando a idade: “How old are you?” (prática oral);

3.4. Perguntando e dizendo as horas: “What time is it?”

3.5. Exercícios escritos e de ouvir sobre horas exatas e com minutos.

4. Comida e bebida; preços

4.1. Situação em uma lanchonete;

4.2. Dizendo o nome de comidas e bebidas (prática oral);

4.3. Dizendo preços em inglês: “How much is it?”.

5. Família e posse

5.1. Membros da família em inglês (prática oral);

5.2. Leitura e compreensão do texto “Alice’s Family”;

5.3. Caso possessivo;

5.4. Pronomes possessivos adjetivos.

Bibliografia Básica:

DEVOY, Jô et ali. New Headway. Oxford University Press, 1998.

SANTOS, Denise. Ensino de Língua Estrangeira. Foco em Estratégias. Disal Editora, 2012.

SASLOW, J.; ASCHER, A. Top Notch. Fundamentals. 2 edição. Pearson Education, NY, 2011.

OXEDEN, Clive e SELINGSON, Paul. English File. Student’s book 1. Oxford University Press, 2000.

Bibliografia Complementar:

BREWSTER, Simon et alii. Sky High. Start. Oxford: McMillan, 2006.

BREWSTER, Simon et alii. Sky High 1A. Oxford: McMillan, 2006.

HOTH, Milton. New Interchange. Cambridge University Press, 2002.

MUNH MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. São Paulo: Texto Novo, 2000.



Componente Curricular: Língua Inglesa III		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
<p>1. Língua, linguagem e leitura:</p> <p>1.1. Discussões sobre língua/linguagem e a importância de se estudar a língua inglesa;</p> <p>1.2. Estrangeirismos/Anglicismos;</p> <p>1.3. Conscientização acerca do processo de leitura;</p> <p>1.4. Reconhecimento e aplicabilidade dos vários <i>gêneros textuais</i>, como e-mail, cartas, artigos, abstracts, manuais etc.</p> <p>2. Estratégias de leitura (1)</p> <p>2.1. <i>Evidências Tipográficas</i>: título, subtítulo, siglas, símbolos, palavras destacadas, gravuras, mapas, gráficos, pontuação etc;</p> <p>2.2. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico;</p> <p>2.3. <i>Morfologia</i>: estudo dos sufixos.</p> <p>3. Estratégias de Leitura (2):</p> <p>3.1. Palavras Cognatas: cognatas, falsas cognatas e estrangeirismos;</p> <p>3.2. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico;</p> <p>3.3. <i>Tempos verbais</i>: presente e passado.</p> <p>4. Estratégias de leitura (3)</p> <p>4.1. <i>Inferência contextual</i>: <i>pronomes</i>;</p> <p>4.2. Aplicabilidade da estratégia através de textos específicos da área: vocabulário técnico;</p> <p>4.3. <i>Morfologia</i>: prefixos, sufixos e palavras compostas.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>DEVOY, Jô et ali .New Headway. Oxford University Press, 1998.</p> <p>SANTOS, Denise. Ensino de Língua Estrangeira. Foco em Estratégias. Disal Editora, 2012.</p> <p>SASLOW, J. ; ASCHER, A. Top Notch. Fundamentals. 2 edição. Pearson Education, NY, 2011.</p> <p>OXEDEN, Clive e SELINGSON, Paul. English File. Student's book 1. Oxford University Press, 2000.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BREWSTER, Simon et alii. Sky High. Start. Oxford: McMillan, 2006.</p> <p>BREWSTER, Simon et alii. Sky High 1A. Oxford: McMillan, 2006.</p> <p>HOTH, Milton. New Interchange. Cambridge University Press, 2002.</p> <p>MUNH MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. São Paulo: Texto Novo, 2000.</p>		

Componente Curricular: Educação Física I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
<ul style="list-style-type: none">▪ Educação Física enquanto área de conhecimento construída historicamente;▪ Políticas Educacionais em Educação Física;▪ Educação Física e a Cultura Corporal;▪ Esporte enquanto fenômeno social;▪ Manifestações corporais construídas e desenvolvidas pela/na sociedade;▪ Práticas corporais, esporte-educação, esporte participação e esporte-rendimento;▪ Práticas corporais: jogos, ginástica, atividades rítmicas, lutas, esportes individuais e coletivos e demais manifestações corporais;▪ Educação Física e lazer;▪ Educação Física, saúde e qualidade de vida;▪ Educação Física, Mídia, Sociedade e Mundo do Trabalho;▪ Educação Física e temas emergentes: corpo, estereótipos, racismo, etnofobia, LGBTfobia, machismo,		



privilégios etc.

Bibliografia Básica:

MELO, V. A. **História da Educação Física e do Esporte no Brasil**; São Paulo: IBRASA, 1999.

SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. **Pedagogia do Esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: PHORTE, 2009.

JUNIOR, A.J.R.; COSTA, C.M; D'ANGELO, F.L; **Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional**: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: PHORTE, 2008.

Bibliografia Complementar:

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A.; **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, E.; **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijui, 2004.

PEREIRA G. B. E.; SILVA A. C. **Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento**. Curitiba-PR: Appris, 2019.

SARAIVA M. C. **Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito**. Ijuí-RS: Unijui, 2005.

SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Gênero. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2013.

WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Sexualidade. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2017.

XAVIER, Lauro. **Educação Física**: coleção Saiba Mais. Rio de Janeiro: Unit, 2005.

Componente Curricular: Educação Física II

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 30h = 40 aulas

- Educação Física enquanto área de conhecimento construída historicamente;
- Políticas Educacionais em Educação Física;
- Educação Física e a Cultura Corporal;
- Esporte enquanto fenômeno social;
- Manifestações corporais construídas e desenvolvidas pela/na sociedade;
- Práticas corporais, esporte-educação, esporte participação e esporte-rendimento;
- Práticas corporais: jogos, ginástica, atividades rítmicas, lutas, esportes individuais e coletivos e demais manifestações corporais;
- Educação Física e lazer;
- Educação Física, saúde e qualidade de vida;
- Educação Física, Mídia, Sociedade e Mundo do Trabalho;
- Educação Física e temas emergentes: corpo, estereótipos, racismo, etnofobia, LGBTfobia, machismo, privilégios etc.

Bibliografia Básica:

MELO, V. A. **História da Educação Física e do Esporte no Brasil**; São Paulo: IBRASA, 1999.

SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. **Pedagogia do Esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: PHORTE, 2009.

JUNIOR, A.J.R.; COSTA, C.M; D'ANGELO, F.L; **Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional**: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: PHORTE, 2008.

Bibliografia Complementar:

DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A.; **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

KUNZ, E.; **Transformação Didático-Pedagógica do Esporte**. Ijuí: Unijui, 2004.



PEREIRA G. B. E.; SILVA A. C. **Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento**. Curitiba-PR: Appris, 2019.

SARAIVA M. C. **Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito**. Ijuí-RS: Unijui, 2005.

SOARES, C. L. *et al.* **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Gênero. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2013.

WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. **Educação Física e Sexualidade. Desafios Educacionais**: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2017.

XAVIER, Lauro. **Educação Física**: coleção Saiba Mais. Rio de Janeiro: Unit, 2005.

Componente Curricular: Educação Física III		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educação Física enquanto área de conhecimento construída historicamente; ▪ Políticas Educacionais em Educação Física; ▪ Educação Física e a Cultura Corporal; ▪ Esporte enquanto fenômeno social; ▪ Manifestações corporais construídas e desenvolvidas pela/na sociedade; ▪ Práticas corporais, esporte-educação, esporte participação e esporte-rendimento; ▪ Práticas corporais: jogos, ginástica, atividades rítmicas, lutas, esportes individuais e coletivos e demais manifestações corporais; ▪ Educação Física e lazer; ▪ Educação Física, saúde e qualidade de vida; ▪ Educação Física, Mídia, Sociedade e Mundo do Trabalho; ▪ Educação Física e temas emergentes: corpo, estereótipos, racismo, etnofobia, LGBTfobia, machismo, privilégios etc. 		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>MELO, V. A. História da Educação Física e do Esporte no Brasil; São Paulo: IBRASA, 1999.</p> <p>SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: PHORTE, 2009.</p> <p>JUNIOR, A.J.R; COSTA, C.M; D'ANGELO, F.L; Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional: unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: PHORTE, 2008.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A.; Educação Física na Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</p> <p>KUNZ, E.; Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. Ijuí: Unijui, 2004.</p> <p>PEREIRA G. B. E.; SILVA A. C. Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento. Curitiba-PR: Appris, 2019.</p> <p>SARAIVA M. C. Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito. Ijuí-RS: Unijui, 2005.</p> <p>SOARES, C. L. <i>et al.</i> Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 2009.</p> <p>WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. Educação Física e Gênero. Desafios Educacionais: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2013.</p> <p>WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. Educação Física e Sexualidade. Desafios Educacionais: Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2017.</p> <p>XAVIER, Lauro. Educação Física: coleção Saiba Mais. Rio de Janeiro: Unit, 2005.</p>		



Componente Curricular: Educação Física IV		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
<ul style="list-style-type: none">▪ Educação Física enquanto área de conhecimento construída historicamente;▪ Políticas Educacionais em Educação Física;▪ Educação Física e a Cultura Corporal;▪ Esporte enquanto fenômeno social;▪ Manifestações corporais construídas e desenvolvidas pela/na sociedade;▪ Práticas corporais, esporte-educação, esporte participação e esporte-rendimento;▪ Práticas corporais: jogos, ginástica, atividades rítmicas, lutas, esportes individuais e coletivos e demais manifestações corporais;▪ Educação Física e lazer;▪ Educação Física, saúde e qualidade de vida;▪ Educação Física, Mídia, Sociedade e Mundo do Trabalho;▪ Educação Física e temas emergentes: corpo, estereótipos, racismo, etnofobia, LGBTfobia, machismo, privilégios etc.		
Bibliografia Básica: MELO, V. A. História da Educação Física e do Esporte no Brasil ; São Paulo: IBRASA, 1999. SCAGLIA, A.J.; REVERDITO, R.S. Pedagogia do Esporte : jogos coletivos de invasão. São Paulo: PHORTE, 2009. JUNIOR, A.J.R.; COSTA, C.M; D'ANGELO, F.L; Práticas Pedagógicas Reflexivas em Esporte Educacional : unidade didática como instrumento de ensino e aprendizagem. São Paulo: PHORTE, 2008.		
Bibliografia Complementar: DARIDO, S.C.; RANGEL, I.C.A.; Educação Física na Escola : implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. KUNZ, E.; Transformação Didático-Pedagógica do Esporte . Ijuí: Unijui, 2004. PEREIRA G. B. E.; SILVA A. C. Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento . Curitiba-PR: Appris, 2019. SARAIVA M. C. Co-Educação Física e Esportes. Quando a diferença é mito . Ijuí-RS: Unijui, 2005. SOARES, C. L. <i>et al.</i> Metodologia do Ensino de Educação Física . São Paulo: Cortez, 2009. WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. Educação Física e Gênero. Desafios Educacionais : Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2013. WENETZ I; SCHWENGBER M. S. V.; DORNELLES P. G. Educação Física e Sexualidade. Desafios Educacionais : Coleção Educação Física. Ijuí-RS: Unijui, 2017. XAVIER, Lauro. Educação Física : coleção Saiba Mais. Rio de Janeiro: Unit, 2005.		

Componente Curricular: Física I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 Aulas
Unidades de medida; Queda dos corpos; lançamento ou movimento de um satélite; Força e movimento; mecânica newtoniana.		
Bibliografia Básica: SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. Conexões com a física . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. GASPAR, A. Compreendendo a física . 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. Física em contextos . São Paulo: Editora do Brasil, 2016.		

**Bibliografia Complementar:**

BONJORNO, R. *et al.* **Física**. São Paulo: FTD, 2016

TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Componente Curricular: Física II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

Princípios da conservação da energia e da quantidade de movimento; Astronomia; evolução estelar; gravitação.

Bibliografia Básica:

SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. **Conexões com a física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

Bibliografia Complementar:

BONJORNO, R. *et al.* **Física**. São Paulo: FTD, 2016.

TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Componente Curricular: Física III**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 Aulas**

Princípios de termometria; Propriedades térmicas dos materiais; Leis da termodinâmica; eficiência de diferentes tipos de motores; Fundamentos de ondulatória e acústica; Natureza da luz e Espectro eletromagnético.

Bibliografia Básica:

SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. **Conexões com a física**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016.

GASPAR, A. **Compreendendo a física**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. **Física em contextos**. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

Bibliografia Complementar:

BONJORNO, R. *et al.* **Física**. São Paulo: FTD, 2016.

TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. **Física: ciência e tecnologia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.



Componente Curricular: Física IV		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 Aulas
Fundamentos de eletricidade; Princípios de funcionamento de circuitos e aparelhos elétricos e eletrônicos.		
Bibliografia Básica: SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. Conexões com a física . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. GASPAR, A. Compreendendo a física . 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. Física em contextos . São Paulo: Editora do Brasil, 2016.		
Bibliografia Complementar: BONJORNO, R. <i>et al.</i> Física . São Paulo: FTD, 2016. TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. Física: ciência e tecnologia . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.		

Componente Curricular: Física V		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 Aulas
Lei de indução eletromagnética e geradores elétricos; Desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias de obtenção de energia elétrica [Discussões sobre as tecnologias relacionadas à geração de energia elétrica (tanto as tradicionais quanto as mais inovadoras)]; Fusão e fissão nucleares; modelos atômicos, subatômicos e cosmológicos.		
Bibliografia Básica: SANT'ANNA, B.; MARTINI, G.; REIS, H. C.; SPINELLI, W. Conexões com a física . 3. ed. São Paulo: Moderna, 2016. GASPAR, A. Compreendendo a física . 3. ed. São Paulo: Ática, 2016. POGIBIN, A.; PIETROCOLA, M.; ANDRADE, R.; ROMERO, T. R. Física em contextos . São Paulo: Editora do Brasil, 2016.		
Bibliografia Complementar: BONJORNO, R. <i>et al.</i> Física . São Paulo: FTD, 2016. TORRES, C. M. A.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; PENTEADO, P. C. M. Física: ciência e tecnologia . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2016.		



Componente Curricular: Química I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 Aulas
1. Teoria atômica e Classificação Periódica Modelos atômicos, números quânticos, classificação periódica dos elementos químicos e evolução da tabela periódica;		
2. Ligações Químicas Ligação iônica, covalente, dativa e metálica - conceitos e propriedades; polaridade das ligações, geometria molecular, forças intermoleculares e número de oxidação;		
3. Funções Inorgânicas Ácidos, bases, sais e óxidos: conceito, fórmulas, nomenclatura e propriedades.		
Bibliografia Básica: DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016. DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016. DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016. FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016. FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016. FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2° ed. São Paulo: Ática, 2016.		
Bibliografia Complementar: FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3° Ed. São Paulo: Moderna, 2001.		

Componente Curricular: Química II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 Aulas
1. Reações Químicas Identificação e representação das reações químicas na forma de equação química, tipos de reações químicas e balanceamento de equações químicas.		
2. Cálculos Químicos Massas atômicas e moleculares, número de Avogadro, o mol, massa molar, cálculos químicos, estequiometria e relações de mol, massa, volume, número de Avogadro, reagente limitante, rendimento teórico, prático e percentual.		
3. Soluções Conceitos, tipos de soluções, formas de expressar as concentrações das soluções, misturas e diluições.		
4. Propriedades Coligativas		
Bibliografia Básica:		



DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016.
DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016.
DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.
FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.

Bibliografia Complementar:

FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3º Ed. São Paulo: Moderna, 2001.

Componente Curricular: Química III		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 Aulas
1. Termoquímica Reações endotérmicas e exotérmicas, entalpia: conceito e propriedades, lei de Hess, entropia e energia livre de Gibbs.		
2. Cinética Química A velocidade das reações químicas, fatores que afetam a velocidade, lei da velocidade e ordem da reação.		
3. Radioatividade e Reações Nucleares As emissões naturais, a lei das emissões radioativas, tempo de meia-vida e reações nucleares.		
Bibliografia Básica: DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016. DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016. DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016. FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016. FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016. FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.		
Bibliografia Complementar: FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3º Ed. São Paulo: Moderna, 2001.		



Componente Curricular: Química IV		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 Aulas
1. Equilíbrio Químico A constante de equilíbrio, fatores que afetam o equilíbrio e o princípio de Le Châtelier.		
2. Reação Química e Eletricidade Reações de oxidação e redução, pilha e potencial de eletrodo, eletrólise e relação entre corrente elétrica e massa.		
3. Introdução a Química Orgânica Química do carbono: configuração eletrônica, ligações sigma e pi, hibridação, compostos orgânicos: conceitos, propriedades e classificação das cadeias carbônicas.		
Bibliografia Básica: DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016. DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016. DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016. FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016. FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016. FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.		
Bibliografia Complementar: FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3º Ed. São Paulo: Moderna, 2001.		

Componente Curricular: Química V		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 Aulas
1. Funções orgânicas Alcanos, alcenos, alcinos, alcadienos, ciclanos, cicleno: Propriedades e nomenclatura; nomenclatura dos hidrocarbonetos ramificados, hidrocarbonetos Aromáticos: nomenclatura e propriedades, grupos alquila e arila: definição e nomenclatura, funções oxigenadas: álcool, fenóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres e ésteres; funções nitrogenadas: aminas e amidas, funções halogenadas e funções mistas.		
2. Isomeria Conceitos e classificações.		
3. Reações Orgânicas Reação de adição, substituição, eliminação e oxidação-redução.		
4. Bioquímica Proteínas, lipídios e carboidratos.		

**Bibliografia Básica:**

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 1. Curitiba: Positivo, 2016.

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 2. Curitiba: Positivo, 2016.

DE NOVAES, V. L. D., ANTUNES, M. T. Vivá Química. Vol 3. Curitiba: Positivo, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 1, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 2, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.

FONSECA, M. R. M. Química: ensino médio. Vol 3, 2º ed. São Paulo: Ática, 2016.

Bibliografia Complementar:

FELTRE, R. FUNDAMENTOS DA QUÍMICA. Vol único. 3º Ed. São Paulo: Moderna, 2001.

Componente Curricular: Biologia I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 Aulas**

Biologia como ciência; Método científico; Caracterização e organização dos seres vivos; Origem da vida; Métodos de estudo em Citologia: Células procariotas e eucariotas; Membrana plasmática: morfofisiológica; Organelas citoplasmáticas: estrutura e funções; Processos bioenergéticos (fotossíntese, quimiossíntese, fermentação e respiração celular; Núcleo celular, mitose e meiose; Diversidade dos tecidos vivos.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 1**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 2**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CESAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 3**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: Biologia II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

Taxonomia; sistemática evolutiva.; Características básicas dos domínios e dos reinos de seres vivos (Monera, Archea, Protista, Fungi, Plantae e Animalia); Bactérias: características gerais e principais doenças causadas; Vírus: características gerais e principais viroses humanas; Reino Protista: características gerais e utilidades dos filões de protozoários e algas; Reino Fungi; Reino Plantae: características gerais, diversidade e evolução das plantas; Ciclos de vida de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

Bibliografia Básica:



AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 1**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 2**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 3**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: Biologia III

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 30h = 40 Aulas

Reino animalia: evolução e características morfofisiológicas de: poríferos, cnidários, platelmintos, nemátodos, moluscos, anelídeos, artrópodes e equinodermos; Principais parasitoses causadas por platelmintos e nemátodos; Evolução e morfofisiológica comparada de cordados; Fisiologia humana: sistema digestório, sistema circulatório, sistema respiratório, sistema excretor, sistema imunológico e sistema nervoso.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar:

CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 1**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 2**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CESAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 3**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: Biologia IV

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 45h = 60 Aulas

Conceitos genéticos; Monoibridismo; Diibridismo; Herança dos grupos sanguíneos; Interação gênica; Determinação gênica do sexo; Herança dos cromossomos sexuais; Biotecnologia: melhoramento genético em plantas e animais, PCR, transgênicos, clonagem, células tronco; Evidências da evolução; Teorias da Evolução; Neodarwinismo: especiação simpátrica e alopátrica.

Bibliografia Básica:

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 2. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

AMABIS, J. M. & MARTHO, G. R.. Biologia Moderna 3. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016.

**Bibliografia Complementar:**

CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 1**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CÉSAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 2**. São Paulo: Saraiva, 2013.

CESAR, da S. J., SEZAR, S., CALDINI, N. **Biologia 3**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Componente Curricular: Geografia I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

1.0 Teoria da geografia: noções básicas dos conceitos de paisagem, espaço natural, espaço geográfico, região, lugar, território;

2.0 Fundamentos de cartografia: coordenadas, movimentos, fusos horários, representação cartográfica, tecnologias aplicadas à cartografia;

3.0 Formação e estrutura geológica da terra: deriva continental e tectônica de placas, províncias geológicas da terra, classificação do relevo brasileiro, relevo continental e relevo submarino;

4.0 A formação dos solos: o ciclo das rochas, conservação dos solos, produção brasileira de minérios.

Bibliografia Básica:

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. Volume 01 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. Volume 02 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação**. Volume 03 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.

JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.

MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.

ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.

PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.

SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.



MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4ª edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

Componente Curricular: Geografia II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 Aulas
<p>1.0 Atmosfera terrestre, atributos e elementos do clima: fatores climáticos, climas no Brasil, interferências humanas no clima;</p> <p>2.0 Hidrografia: águas superficiais e subterrâneas, rede de drenagem e bacias hidrográficas;</p> <p>3.0 Formações vegetais: biomas, domínios naturais e morfoclimáticos, interferências humanas nos ecossistemas;</p> <p>4.0 A questão ambiental: sustentabilidade ambiental, o desenvolvimento sustentável, conflitos socioambientais, as conferências internacionais, as unidades de conservação no Brasil.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. Geografia: leituras e interpretação. Volume 01 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.</p> <p>JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. Geografia: leituras e interpretação. Volume 02 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.</p> <p>JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. Geografia: leituras e interpretação. Volume 03 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.</p> <p>MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.</p> <p>ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.</p> <p>ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.</p> <p>CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.</p> <p>PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.</p> <p>SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N</p>		



- 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.
- SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.
- SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.
- MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.
- PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

Componente Curricular: Geografia III		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 Aulas
<p>1.0 Do meio natural ao meio técnico científico informacional: os meios naturais, os sucessivos meios técnicos: o Brasil arquipélago, região concentrada, a integração nacional;</p> <p>2.0 Industrialização e espaço geográfico: países pioneiros, países de industrialização planejada, países de industrialização tardia; Industrialização brasileira: origens, características e desconcentração industrial; desindustrialização;</p> <p>3.0 Urbanização e espaço geográfico: o processo de urbanização, hierarquia e rede urbana; regiões metropolitanas, sustentabilidade socioambiental das cidades, desigualdades socioespaciais.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. Geografia: leituras e interpretação. Volume 01 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.</p> <p>JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. Geografia: leituras e interpretação. Volume 02 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.</p> <p>JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. Geografia: leituras e interpretação. Volume 03 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.</p> <p>MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.</p> <p>ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.</p> <p>ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.</p> <p>CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo:</p>		



Labur Edições, 2007.

PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.

SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.

MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

Componente Curricular: Geografia IV

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 30h = 40 Aulas

1.0 Agropecuária e o espaço geográfico: sistemas de produção agrícola, produção agropecuária no mundo; agropecuária no Brasil, modernização agrícola; agricultura familiar, pluriatividades;

2.0 População e espaço geográfico: conceitos e teorias demográficas, características da população mundial e brasileira, crescimento vegetativo, expectativa de vida e transição demográfica, movimentos populacionais; IDH da população brasileira e qualidade de vida.

Bibliografia Básica:

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 01 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 02 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 03 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.

JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.

MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.

ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed.



Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.

PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.

SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.

MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

Componente Curricular: Geografia V

C/H teórica:

C/H prática:

C/H total: 30h = 40 Aulas

1.0 Globalização e o espaço geográfico mundial: guerra fria e ordem mundial; nova ordem mundial; comércio mundial, principais eixos de comércio mundial; blocos econômicos;

2.0 Conflitos contemporâneos e o espaço geográfico: guerra, guerrilha e terrorismo, conflitos étnicos religiosos; o papel das grandes potências e organizações internacionais nos conflitos, os acordos de paz; nacionalismos e separatismos, Estado, nação e nacionalismo; atualidades.

Bibliografia Básica:

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 01 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 02 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

JOIA, Antônio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia: leituras e interpretação.** Volume 03 São Paulo. 1 ed. Leya, 2016.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 2000.

JATOBÁ, Lucivânio; LINS, Rachel Caldas. Introdução à geomorfologia. Recife: Bagaço, 1995.

MORAIS, A.C.R. Geografia: Pequena História Crítica. São Paulo, Hucitec, 15a.edição, 1995.



- ROSS, J.L.S. (org.). Geografia do Brasil. 5ª ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
- ACSELRAD, Henri (org.). A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. O espaço urbano: novos escritos sobre a cidade. 1º ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.
- PIQUET, Rosélia. Indústria e território no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Garamond, 2007, 170p.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. N 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.
- SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.
- SCHNEIDER, Sérgio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. RBCS Vol. 18 nº. 51 fevereiro/2003.
- MAGNOLI, Demétrio. História das Guerras. São Paulo: Contexto, 2006.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura e Souza, Maria Adélia (orgs.) Território – Globalização e Fragmentação. São Paulo, Hucitec/Anpur, 1994 pp. 213-220.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.
- PRESS, F.; GROTZINGER, J.; SIEVER, R.; JORDAN, T. H. Para Entender a Terra. Tradução: MENEGAT, R. (coord.). 4a edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI, n. 3/4, p. 29-47, 1975. século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001a, 473 p.

Componente Curricular: História I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 Aulas**

1. África Berço da vida humana: sociedades matriarcais e patriarcais.
2. Expansão e formação dos povos organização social, as leis, o estado e a religião
3. Desenvolvimento tecnológico no mundo antigo

Bibliografia Básica:

COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005.

MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005.

VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003.

2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004.

3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988.

4. HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das



Letras, 1995.

Componente Curricular: História II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 Aulas
<ol style="list-style-type: none">1. O Jihad e as cruzadas: o surgimento do capitalismo europeu e o renascimento urbano e cultural.2. Portugal como estado, nação capitalista e expansão mercantilista europeia.3. Populações ameríndias e colonização da América.		
Bibliografia Básica: COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005. MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005. VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.		
Bibliografia Complementar: 1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003. 2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004. 3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988. 4. HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.		

Componente Curricular: História III		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 Aulas
<ol style="list-style-type: none">1. A empresa colonial na América.2. O iluminismo e as revoluções liberais.3. Os processos de independência na América.		
Bibliografia Básica: COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005. MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005. VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.		
Bibliografia Complementar: 1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003. 2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004. 3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988. 4. HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.		



Componente Curricular: História IV		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 Aulas
1. O Brasil Império. 2. A América pós independência. 3. O imperialismo europeu na África e na Ásia.		
Bibliografia Básica: COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005. MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005. VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.		
Bibliografia Complementar: 1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003. 2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004. 3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988. 4. HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.		

Componente Curricular: História V		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 Aulas
1. As grandes guerras. 2. A república Brasileira.		
Bibliografia Básica: COTRIM, Gilberto. História Global Brasil e Geral. Volume único. 8 ed. Saraiva, 2005. MOTA, Myriam Brecho. História das cavernas ao terceiro Milênio. São Paulo: Moderna, 2005. VICENTINO, Cláudio. História Geral. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Scipione, 2002.		
Bibliografia Complementar: 1. ABREU, Marta; SOIET, Rachel. (orgs). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro, Casa da Palavra, 2003. 2. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História Fundamentos e Métodos. São Paulo Cortez, 2004. 3. BORGES, Vavy Pacheco. O que é História. São Paulo: Brasiliense. 1988. 4. HOBSBAWN, Eric. Era dos Extremos: O breve século XX 1914-1991. São Paulo Companhia das Letras, 1995.		



Componente Curricular: Arte I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
<p>1.0 Música: Identificar os parâmetros musicais em diversas paisagens sonoras.</p> <p>2.0 Artes Visuais: Analisar sistemas de representação visual, identificando os principais elementos da linguagem visual.</p> <p>3.0 Dança: Identificar os elementos básicos da Dança em expressões artísticas ligadas à área.</p> <p>4.0 Teatro: Identificar os principais elementos da linguagem teatral.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BENNETT, Roy. Pequena História da Música. Ed. Jorge Zahar, 1986.</p> <p>BONA, P. Método completo para divisão. Ed. Manon.</p> <p>GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.</p> <p>PROENÇA, Graça. História da arte. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo. Rio de Janeiro: Ediouro 1999.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARPEAUX, Otto Maria. <i>O Livro de Ouro da História da Música</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.</p> <p>FARIAS, Agnaldo. <i>Arte brasileira hoje</i>. Publifolha, 2ª. edição 2009.</p> <p>GARAUDY, Roger. <i>Dançar a Vida</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.</p> <p>STANISLAVSK, Constantin. <i>A Construção da Personagem</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.</p>		

Componente Curricular: Arte II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
<p>1.0 Música: Improvisar utilizando elementos básicos da música.</p> <p>2.0 Artes Visuais: Criar releituras.</p> <p>3.0 Dança: Improvisar movimentos baseados nos elementos básicos do movimento corporal.</p> <p>4.0 Teatro: Improvisar pequenas cenas utilizando elementos básicos da representação teatral.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BENNETT, Roy. Pequena História da Música. Ed. Jorge Zahar, 1986.</p> <p>BONA, P. Método completo para divisão. Ed. Manon.</p> <p>GOMBRICH, E.H. A História da Arte. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.</p> <p>PROENÇA, Graça. História da arte. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2007.</p> <p>STRICKLAND, Carol. Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo. Rio de Janeiro: Ediouro 1999.</p>		

**Bibliografia Complementar:**

CARPEAUX, Otto Maria. *O Livro de Ouro da História da Música*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

FARIAS, Agnaldo. *Arte brasileira hoje*. Publifolha, 2ª. edição 2009.

GARAUDY, Roger. *Dançar a Vida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

STANISLAVSK, Constantin. *A Construção da Personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

Componente Curricular: Arte III**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas**

- 1.0 Identificar os principais movimentos artísticos de forma global;
- 2.0 Identificar as principais relações entre fenômenos artísticos e seu contexto sociocultural;
- 3.0 - Realizar análises críticas dissertativas sobre diversas produções artísticas com base no conteúdo aprendido;
- 4.0 Identificar e caracterizar os principais movimentos artísticos brasileiros e regionais;
- 5.0 - Expressar em forma de linguagens artísticas, verbais e textuais posicionamentos a respeito das políticas públicas de patrimônio e de salvaguarda.

Bibliografia Básica:

BENNETT, Roy. *Pequena História da Música*. Ed. Jorge Zahar, 1986.

BONA, P. *Método completo para divisão*. Ed. Manon.

GOMBRICH, E.H. *A História da Arte*. 16. Ed. Rio de Janeiro, LTC, 1999.

PROENÇA, Graça. *História da arte*. 17. Ed. São Paulo: Ática, 2007.

STRICKLAND, Carol. *Arte Comentada: da Pré-História ao Modernismo*. Rio de Janeiro: Ediouro 1999.

Bibliografia Complementar:

CARPEAUX, Otto Maria. *O Livro de Ouro da História da Música*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

FARIAS, Agnaldo. *Arte brasileira hoje*. Publifolha, 2ª. edição 2009.

GARAUDY, Roger. *Dançar a Vida*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

STANISLAVSK, Constantin. *A Construção da Personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

Componente Curricular: Sociologia I**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas**

A vida em Sociedade; O que são as Ciências Sociais? Sociologia, Antropologia e Ciência Política; Formas de conhecimento: senso comum, senso crítico, ciência; Epistemologia; teoria, razão e método científico; Tradição X modernidade; Indivíduo e sociedade segundo a Sociologia; Natureza e história na compreensão do conhecimento; Cultura e o outro na Antropologia; Colonialismo, evolucionismo e eugenia; Etnocentrismo e relativismo cultural; Indústria Cultural; Relações de poder na Ciência Política;



O surgimento do Estado Moderno; Sociedade, capitalismo e trabalho no pensamento clássico; Solidariedade, divisão do trabalho e leis sociais; Trabalho, técnica e classes sociais; Ética do trabalho e razão científica.

Bibliografia Básica:

BARROS, Celso; AMORIM, Henrique; MACHADO, Igor. **Sociologia Hoje**. 2ª. Edição. Editora Ática, 2016. BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. 1a. Edição. Zahar, 2010.

DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. 1ª. Edição. Martin Claret, 2001.

FREIRE-MEDEIROS, Bianca; BOMENY, Helena; O'DONNELL, Julia; EMERIQUE, Raquel. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. 3ª. Edição. Editora do Brasil, 2016.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 6ª. Edição. Penso, 2011.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 24ª. Edição. Zahar, 1986.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Manifesto do partido comunista**. 1ª. Edição. Penguin, 2012.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é Sociologia** - Col. Primeiros Passos. Brasiliense; 57ª. Edição, 2001.

MOTIM, Benilde; BRIDI, Maria; ARAÚJO, Silvia. **Sociologia**. 2ª. Edição. Editora Scipione, 2016.

OLIVEIRA, Luiz; COSTA, Ricardo. **Sociologia para Jovens do Século XXI**. 4ª. edição. Imperial Novo Milênio, 2016.

SILVA, Afrânio; et all. **Sociologia em Movimento**. 2a. Edição. Moderna, 2016. VÁRIOS AUTORES. **O livro da sociologia**. 2ª. Edição. Globo Livros, 2016.

VÁRIOS AUTORES. **O livro da política**. 2ª. Edição. Globo Livros, 2017.

VÁRIOS AUTORES. **Um Toque de Clássicos**. Marx, Durkheim e Weber. 2ª. Edição. UFMG, 2010.

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 1ª. Edição. Martin Claret, 2013.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Theodor W. **Introdução à Sociologia**. 4ª. Edição. Editora UNESP, 2008.

BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento marxista**. 2ª. Edição. Zahar, 1998.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando**. 5ª. Edição. Rocco, 2010.

JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia: Guia prático da linguagem sociológica**. 1a. Edição. Zahar, 1997. LAPLANTINE. **François. Aprender Antropologia**. 1ª. Edição. Brasiliense, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia Geral**. 7ª. Edição. Atlas, 1999.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. 1ª. Edição. Boitempo, 2007.

RAMALHO, José Randorval. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 1ª. Edição. Editora Vozes, 2012.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 4ª. Edição. Atual Didático, 2014.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. 4. Edição. Editora UnB, 2015.



Componente Curricular: Sociologia II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
<p>Sociedade industrial e sociedade pós-industrial: centralidade da categoria Trabalho na sociologia; Racionalização, organização e administração científica do trabalho; Modelos rígidos e flexíveis; Taylorismo-Fordismo; Linha de montagem e especialização; Acumulação Rígida de Capital; Toyotismo; Trabalho flexível e trabalho polivalente; Acumulação Flexível; Reestruturação produtiva; Terceirização; Trabalho precário; Capitalismo e crises econômicas; Estado de Bem-estar Social; Estado Neoliberal; Keynesianismo; Nacional desenvolvimentismo; Consenso de Washington; Globalização e organismos multilaterais; Estratificação Social; castas, estamentos, classe e status; Etnia, Raça e Racismo; Movimentos Sociais; Povos Indígenas no Brasil; Povos Negros no Brasil; Quilombos; Religiões de matriz africana; Gênero e Divisão sexual do trabalho; Diversidade Sexual;</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>BARROS, Celso; AMORIM, Henrique; MACHADO, Igor. Sociologia Hoje. 2ª. Edição. Editora Ática, 2016. BAUMAN, Zygmunt. Aprendendo a pensar com a sociologia. 1ª. Edição. Zahar, 2010.</p> <p>DURKHEIM, Émile. As Regras do Método Sociológico. 1ª. Edição. Martin Claret, 2001.</p> <p>FREIRE-MEDEIROS, Bianca; BOMENY, Helena; O'DONNELL, Julia; EMERIQUE, Raquel. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. 3ª. Edição. Editora do Brasil, 2016.</p> <p>GIDDENS, Anthony. Sociologia. 6ª. Edição. Penso, 2011.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24ª. Edição. Zahar, 1986.</p> <p>MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista. 1ª. Edição. Penguin, 2012.</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Col. Primeiros Passos. Brasiliense; 57ª. Edição, 2001.</p> <p>MOTIM, Benilde; BRIDI, Maria; ARAÚJO, Silvia. Sociologia. 2ª. Edição. Editora Scipione, 2016.</p> <p>OLIVEIRA, Luiz; COSTA, Ricardo. Sociologia para Jovens do Século XXI. 4ª. edição. Imperial Novo Milênio, 2016.</p> <p>SILVA, Afrânio; et all. Sociologia em Movimento. 2ª. Edição. Moderna, 2016. VÁRIOS AUTORES. O livro da sociologia. 2ª. Edição. Globo Livros, 2016.</p> <p>VÁRIOS AUTORES. O livro da política. 2ª. Edição. Globo Livros, 2017.</p> <p>VÁRIOS AUTORES. Um Toque de Clássicos. Marx, Durkheim e Weber. 2ª. Edição. UFMG, 2010.</p> <p>WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. 1a. Edição. Martin Claret, 2013.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>ADORNO, Theodor W. Introdução à Sociologia. 4ª. Edição. Editora UNESP, 2008.</p> <p>BOTTOMORE, Tom. Dicionário do pensamento marxista. 2ª. Edição. Zahar, 1998.</p> <p>DAMATTA, Roberto. Relativizando. 5ª. Edição. Rocco, 2010.</p> <p>JOHNSON, Allan G. Dicionário de sociologia: Guia prático da linguagem sociológica. 1ª. Edição. Zahar, 1997.</p> <p>LAPLANTINE. François. Aprender Antropologia. 1ª. Edição. Brasiliense, 2009.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral. 7ª. Edição. Atlas, 1999.</p>		



MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. 1ª. Edição. Boitempo, 2007.

RAMALHO, José Randorval. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 1ª. Edição. Editora Vozes, 2012.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia Para o Ensino Médio**. 4ª. Edição. Atual Didático, 2014.

WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. 4ª. Edição. Editora UnB, 2015.

Componente Curricular: Filosofia I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
<p>1. Conceitos de filosofia</p> <p>1.1 O mito e o nascimento da filosofia</p> <p>1.2 Mito, religião, senso comum e opinião</p> <p>1.3 Os pensadores pré-socráticos</p> <p>1.4 Sócrates, Platão e Aristóteles</p> <p>2. As três potências do pensamento: arte, ciência e filosofia.</p> <p>2.1 O que é ciência?</p> <p>2.2 Ciência e método: dedução, indução e abdução; Descartes, Pascal e Pierce.</p> <p>2.3 Elementos do processo cognitivo: lógica, linguagem, sujeito cognoscente e objeto cognoscível.</p> <p>2.4 A noção de paradigma científico</p> <p>2.5 Cultura e arte: conceitos e características</p> <p>2.6 Indústria cultural</p> <p>2.7 Arte e Entretenimento</p> <p>3. O ser humano quer conhecer a si mesmo? 3.1 Corpo e alma</p> <p>3.1 Natureza humana versus condição humana</p> <p>3.2 A filosofia da existência</p> <p>4. Linguagem e cultura: manifestações do humano</p> <p>4.1 Será a linguagem aquilo que nos faz ser o que somos?</p> <p>4.2 Filosofia e linguagem na Antiguidade</p> <p>4.3 A “virada linguística”</p> <p>4.4 Linguagem e cultura</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. <i>Filosofando: introdução à filosofia</i>. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>_____. <i>Temas de Filosofia</i>. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>GALLO, Sílvio. <i>Filosofia: experiência do pensamento</i>. São Paulo: Scipione, 2013.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CHAUI, Marilena. <i>Convite à filosofia</i>. 12. Ed. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>FEITOSA, Charles. <i>Explicando a filosofia com a arte</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.</p> <p>FOUREZ, Gérard. <i>A construção das ciências: introdução à filosofia e ética das ciências</i>. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.</p> <p>HELLER, Agnes e FEHÉR, Ferenc. <i>A condição política pós-moderna</i>. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>MAYER, Sérgio. <i>Filosofia com jovens</i>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>NIETZSCHE, F. W. <i>Genealogia da moral: uma polêmica</i>. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>SÁTIRO, Angélica; WENSCH, Ana Miriam. <i>Pensando melhor</i>. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>SINGER, Peter. <i>Ética Prática</i>. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>_____. <i>Um só mundo: A Ética da Globalização</i>. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. Revisado por Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p>		



Componente Curricular: Filosofia II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. A dimensão humana da corporeidade<ol style="list-style-type: none">1.1 Uma brevíssima história filosófica do corpo1.2 Novos conceitos na filosofia do corpo1.3 Sexualidade: entre o biológico e o cultural1.4 Sexo, política e poder1.5 Conceitos fundamentais em filosofia política1.6 Totalidade, poder disciplinar e biopolítica na sociedade de controle1.7 Hannah Arendt e a crítica aos totalitarismos1.8 Foucault, disciplina e biopoder1.9 Deleuze e Guattari e a revolução molecular1.10 Verdade, poder e tecnologia.2. Axiologia filosófica<ol style="list-style-type: none">2.1 Platão e a Universalidade do Valor2.2 A Historicidade dos Valores2.3 Valor, Escolha e Liberdade2.4 Aristóteles e a Ética como dever para a Felicidade2.5 Kant e a Ética como Ação segundo o Dever3. Filosofia de Vida<ol style="list-style-type: none">3.1 O Cinismo: Diógenes, o Cão3.2 O Hedonismo: Epicuro de Samos3.3 O Estoicismo e a Busca pela Ataraxia4. Poder e política<ol style="list-style-type: none">4.1 Poder e autoridade4.2 O pensamento político grego4.3 Transformações no pensamento político4.4 Estado, sociedade e poder4.5 O Estado como contrato social4.6 As críticas ao Estado no século XIX		
Bibliografia Básica: <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. <i>Filosofando: introdução à filosofia</i>. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>_____. <i>Temas de Filosofia</i>. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1998.</p> <p>GALLO, Sílvio. <i>Filosofia: experiência do pensamento</i>. São Paulo: Scipione, 2013.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>CHAUI, Marilena. <i>Convite à filosofia</i>. 12. Ed. São Paulo: Ática, 1999.</p> <p>FEITOSA, Charles. <i>Explicando a filosofia com a arte</i>. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.</p> <p>FOUREZ, Gérard. <i>A construção das ciências: introdução à filosofia e ética das ciências</i>. Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.</p> <p>HELLER, Agnes e FEHÉR, Ferenc. <i>A condição política pós-moderna</i>. Tradução de Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>MAYER, Sérgio. <i>Filosofia com jovens</i>. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>NIETZSCHE, F. W. <i>Genealogia da moral: uma polêmica</i>. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.</p> <p>SÁTIRO, Angélica; WENSCH, Ana Miriam. <i>Pensando melhor</i>. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2003</p> <p>SINGER, Peter. <i>Ética Prática</i>. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Martins Fontes, 2002.</p> <p>_____. <i>Um só mundo: A Ética da Globalização</i>. Traduzido por Adail Ubirajara Sobral. Revisado por Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p>		



Componente Curricular: Libras		
C/H teórica: 15h	C/H prática: 15h	C/H total: 30h = 40 aulas
Fundamentos sócio antropológico da surdez; Comunidade surda; cultura e identidade; Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais; libras em contexto discursivo formal e informal.		
Bibliografia Básica: QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Artmed: Porto Alegre, 2004. FERREIRA, Lucinda. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. A SURDEZ: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: UNESP, 2008.		
Bibliografia Complementar: LONGMAN, Liliane Vieira. Memórias de Surdos. Recife: Massangana, 2007. MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação Especial no Brasil História e Políticas Públicas. 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2005. QUADROS, Ronice Müller de. Educação de Surdos: Aquisição de Linguagens. Porto Alegre: Artmed, 1997. _____. e KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SÁ, Nídia Regina Limeira de. Cultura, Poder e Educação de Surdos. São Paulo: Paulinas, 2006. SANTANA, Ana Paula. Surdez e Linguagem: Aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo; Plexus, 2007. SILVA, Marília da Piedade Marinho. A Construção de Sentidos na Escrita do Aluno Surdo. São Paulo: Plexus, 2001. SKLIAR, Carlos (org.). Atualidade da Educação Bilingue para Surdos: Interfaces entre Pedagogia e Linguística. Porto Alegre: Mediação, 1999. SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação dos Surdos no Brasil. 2. ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2005.		

Componente Curricular: Espanhol I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
1. Práticas da vida cotidiana - Saludos y despedidas; Países y nacionalidades; Los numerales (0 – 100); El alfabeto; Tipo de transportes; Los deportes; El cuerpo humano; Las horas; Los números ordinales (0 – 100); La familia; Espacios turísticos; La ciudad; Descripciones físicas y psicológicas.		



2. Práticas Interculturais

- Cultura Latina; El mundo hispánico; Cultura Hispánica; Pluralidad Cultural.

3. Práticas político-cidadãs

- La colonización de América; El dopaje; Ética y ciudadanía; Las dictaduras en América Latina; El voto; El papel de la mujer en la sociedad.

4. Práticas investigativas

- Género discursivos: la postal; la entrevista; la invitación; los discursos políticos; documentarios sobre América Latina; Sinopsis Literária.

5. Conhecimentos linguísticos

- Los artículos (definidos e indefinidos); Verbos en presente de indicativo (regular e irregular); Verbos pronominales; Pronombres interrogativos y personales; Pronombres posesivos (formas átonas y tónicas); Los pretéritos (simple, compuesto e imperfecto de indicativo); Las distinciones y características de los acentos hispánicos; Futuro imperfecto de indicativo y perífrasis de futuro; Los cuantificadores (muy y mucho); Apócope; Los adverbios; Los comparativos y superlativos; Los demostrativos; Los adjetivos; Concordancia de géneros y plurales.

Bibliografía Básica:

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 1º ano. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 2º ano. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 3º ano. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.

Bibliografía Complementar:

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 1º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 2º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 3º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BAPTISTA, Livia Rádis. Español Esencial. São Paulo: Santillana, 2008.

CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário Visual SBS: Português – Inglês – Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.

FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.

HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español de España y de América. España: Edelsa, 2004.

HERMOSO, A. González; CUENOT, J.R.; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España, Edelsa: 2004.

MICHAELIS. Dicionário escolar espanhol: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

CARVALHO, O.L.S.; BAGNO, M. Gramática brasileira para hablantes de español. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.



Componente Curricular: Espanhol II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
<p>1. Práticas da vida cotidiana</p> <p>-Prendas de vestirse; Descripciones; La comida; Los animales; Medio ambiente; Defensa de tesis; Las profesiones; Los juguetes; Preguntar, contestar y rechazar informaciones.</p>		
<p>2. Práticas Interculturais</p> <p>- Cultura Hispánica; Comparación productos brasileños y extranjeros; Cultura Hispánica x Brasileña - La agricultura.</p>		
<p>3. Práticas político-cidadãs</p> <p>- Consumismo; Prejuicios; La moda; El público x privado – redes sociales; la violencia.</p>		
<p>4. Práticas investigativas</p> <p>- Género discursivo: anúncio publicitário; artículo de opinión; la viñeta; la crónica.</p>		
<p>5. Práticas mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação</p> <p>- Sitios de artículos de opinión; Sitios de periódicos o de viñetas.</p>		
<p>6. Práticas de trabalho</p> <p>- Campaña publicitaria; defender puntos de vistas; En una encuesta de empleo.</p>		
<p>7. Conhecimentos linguísticos</p> <p>- Repaso gramatical; Imperativo (negativo y afirmativo); Verbos reflexivos; Verbo gustar; Marcadores discursivos; Pronombres – complemento directo e indirecto; Condicional simple; Presente de subjuntivo; Verbos de cambio; Los sufijos (aumentativo y diminutivo); Oraciones de relativo; Verbos de irregularidades.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 1º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.</p> <p>FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 2º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.</p> <p>FREITAS, L.M.A.; COSTA, E.G.M. Sentidos en lengua española, 3º ano.. 1ª ed. São Paulo: Richmond, 2016.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 1º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 2º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>COIMBRA, L. Cercanía joven: espanhol, 3º ano. Org. Edições SM. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>BAPTISTA, Livia Rádis. Español Esencial. São Paulo: Santillana, 2008.</p> <p>CORBEIL, Jean-Claude; ARCHAMBAULT, Ariane. Dicionário Visual SBS: Português – Inglês – Espanhol. São Paulo: SBS, 2007.</p> <p>FANJUL, Adrián, (org). Gramática de español paso a paso: con ejercicios. São Paulo: Moderna, 2005.</p>		



HERMOSO, A. González. Conjugar es fácil en español de España y de América. España: Edelsa, 2004.

HERMOSO, A. González; CUENOT, J.R.; ALFARO, M. Sánchez. Gramática de español lengua extranjera. España, Edelsa: 2004.

MICHAELIS. Dicionário escolar espanhol: Espanhol – Português, Português – Espanhol. São Paulo: Melhoramentos, 2008.

CARVALHO, O.L.S.; BAGNO, M. Gramática brasileira para hablantes de español. 1ªed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Componente Curricular: Fundamentos De Qualidade, Saúde e Meio Ambiente**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas****1. Normas Regulamentadoras (6h)**

- 1.1 Definição
- 1.2 Disposições legais e regulamentares (NR 9 e NR 17)

2. Segurança e Saúde (6h)

- 2.1 Conceitos
- 2.2 Tipos de Acidente
- 2.3 Doenças Ocupacionais
- 2.4 Relação entre tipos de riscos, agentes, causa e medidas de controle.
- 2.5 Prevenção

3. Qualidade (9h)

- 3.1 Conceito
- 3.2 Gestão da qualidade
- 3.3 ISO 9001:2015
- 3.4 Metodologias
- 3.5 Programa "5'S"

4. Meio Ambiente (19h)

- 4.1 Ecologia: Conceitos Básicos, fluxo de matéria e energia nos ecossistemas, relações ecológicas, ciclos biogeoquímicos.
- 4.2 Impactos Ambientais: conceito e tipos.
- 4.3 Educação Ambiental e sustentabilidade.
- 4.4 Legislação Ambiental. Crimes Ambientais. Avaliação de Impacto Ambiental (EIA e RIMA)
- 4.5 Licenciamento Ambiental.
- 4.6 Uso indiscriminado de novas tecnologias, reciclagem e Tecnologia limpa (fontes de energia alternativa, novos modelos de produção)

Bibliografia Básica:

BARSANO, P. R. & BARBOSA, R. P. **Meio Ambiente: Guia prático e didático**. 2ed. Ed Érica, São Paulo, 2013.

PEARSON EDUCATION DO BRASIL. **Gestão Ambiental**. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2011.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 9001: Sistemas de Gestão da Qualidade. Rio de Janeiro, 2015.

NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-17 - Ergonomia. 2009.

NR, Norma Regulamentadora Ministério do Trabalho e Emprego. NR-9 - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. 2017.

SILVA, R. M. S. **Higiene e Segurança do Trabalho (HST) para educação Profissional**. Ed. IFB, Brasília. 2013.



Componente Curricular: Empreendedorismo		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
<p>O EMPREENDEDORISMO</p> <p>1.1 – Conceituação e origem</p> <p>1.2 – Importância</p> <p>1.3 – Empreendedorismo no Brasil</p> <p>ATITUDE EMPREENDEDORA</p> <p>2.1 – Características e habilidades do empreendedor</p> <p>2.2 – Perfil do empreendedor e fatores inibidores</p> <p>2.3 – Intra-empresendedorismo versus empreendedorismo</p> <p>IDÉIAS E OPORTUNIDADES</p> <p>3.1 – Diferença entre ideia e oportunidade</p> <p>3.2 – Identificação de oportunidades</p> <p>PROJETOS DE EMPREENDIMENTOS</p> <p>4.1 – Conceituação e importância</p> <p>4.2 – Estrutura e conteúdo do projeto</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 314 p.</p> <p>FERRARI, Roberto. Empreendedorismo para computação: criando negócios de tecnologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 164 p.</p> <p>HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 456 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor. São Paulo: Makron Books, 2001.</p> <p>DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. 11. ed. São Paulo: Cultura, 1999.</p> <p>_____. Oficina do empreendedor. 6. ed. São Paulo: Cultura, 1999.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>PINCHOT, Gifford; PELLMAN, Ron. Intra-empresendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p>		



Componente Curricular: Higiene e Segurança do Trabalho		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução à Segurança do Trabalho2. História e Evolução da Segurança do Trabalho3. Acidentes do Trabalho e sua Prevenção4. Serviço Especializado em Engenharia de Segurança do Trabalho – SESMT5. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes CIPA/CIPATR6. Agentes Ambientais7. Programas de Gerenciamento de Riscos8. Ergonomia9. Noções de Proteção e Combate a Incêndio10. Noções de Primeiros Socorro11. Legislação Trabalhista		
Bibliografia Básica: <p>SILVA, Marco Aurélio Dias. Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho. Editora Best Seller.</p> <p>TAVARES, José da Cunha. Noções de Prevenção e Controle de Perdas em Segurança do Trabalho. Editora SENAC.</p> <p>LUPI, Carlos; VILELA, Ruth beatriz Vasconcelos; BARRETO, Júnia Maria de almeida; Guia de análise acidentes de trabalho. Disponível em: <http://www.slideshare.net/josuesampaio/silva/guia-de-analises-de-acidentes-de-trabalho> Acesso em 30 de setembro de 2013.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. Ed. Atlas 2ª edição, 2008.</p> <p>SALIBA, T. M.; SALIBA, S. C. R. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. Editora Atlas, 4ª Ed., 2007.</p>		

Componente Curricular: Introdução à tecnologia da informação I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos básicos<ol style="list-style-type: none">1.1 Informática,1.2 Hardware,1.3 Software,1.4 Arquitetura de um computador,1.5 Representação de dados,1.6 Sistema de numeração binária e1.7 Unidades de medidas de armazenamento.2. Classificação dos softwares: Freeware, Shareware, Open Source, Trial, Demo, Beta;3. Tipos de Impressoras: Matricial, Jato de Tinta, Térmica, Laser, 3D;4. Tipos de computadores: desktop, notebook, ultrabook, netbook, tablet, smartphone, dentre outros;5. Dispositivos de entrada e saída;		



6. Redes sociais: conceito, aplicativos e perfil;
7. Noções sobre sistemas operacionais (conceitos, gerenciador de arquivos, teclas de atalhos, configurações, personalização da área de trabalho e principais ferramentas);
8. Tipos de armazenamento: local e nuvem;
9. Internet (principais recursos relacionados à internet).

Bibliografia Básica:

COSTA, Edgard Alves. **BrOffice.Org**: da teoria à prática. Brasport, 2007.

MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. **BrOffice.Office 2.0**: guia prático de aplicação. Brasport, 2006.

MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. **Guia Prático de Informática**. Erica. 2011.

MICROSOFT PRESS. **Microsoft Office 2000: sem mistério: standard e professional**. São Paulo: Berkeley, 1999. xi, 395p. ISBN 8572515097 (broch.) Classificação: 005 M619 Ac.4804.

RABELO, João. **Introdução à informática e Windows XP: fácil e passo a passo**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2007. 152 p. ISBN 9788573936094 Classificação: 004 R114i Ac.523.

SAWAYA, Márcia Regina. **Dicionário de informática & Internet: inglês/português**. 3 ed. São Paulo: Nobel, 1999. 543p ISBN 8521310994 (broch.) Classificação: R 004.03 S271d 3 ed Ac.4005.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, W. **OpenOfficeCalc & Writer Passo a Passo**: Tutorial de Instalação do OpenOffice. Editora AltaBooks, 2005.

CAPRON, H.L. JOHNSON, J.A. **Introdução a Informática**. 8ª ed. Pearson Education, 2008.

NORTON, P. **Introdução à Informática**. Editora Pearson Education, 2005.

Componente Curricular: Matemática Aplicada**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 30h = 40 aulas**

1. Elementos de lógica matemática,
2. Teoria dos conjuntos, divisibilidade e congruência nos números inteiros,
3. Indução,
4. Recursão,
5. Relações de ordem,
6. Reticulados,
7. Álgebra Booleana,
8. Estruturas algébricas.

Bibliografia Básica:

KOLMAN, Bernard; BUSBY, Robert C.; ROSS, Sharon. **Discrete Mathematical Structures**. 5th ed. Prentice-Hall, 2003. 528 p. ISBN-10: 0130457973. ISBN-13: 978-0130457974.

GERSTING, Judith L. **Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação**. 5a. Edição. LTC Editora, 2004. 616p. ISBN-10: 8521614225. ISBN-13: 978-8521614227.

Bibliografia Complementar:

ROSEN, Kenneth H. **Discrete Mathematics and its Applications**. Third edition, McGrawHill, 1994. 709 p. ISBN: 0-07-053965-0.

SCHEINERMAN, Edward R. **Matemática Discreta: uma introdução**. Tradução: Alfredo Alves de Farias. 2003. 532 p. ISBN: 85-221-0291-0. - GRIES, David;



SCHNEIDER, Fred B. A Logical Approach to Discrete Math. Springer Verlag, 1993. ISBN: 0387941150. ALAGAR, Vangalaur S. Fundamentals of Computing: Theory and Practice". Prentice-Hall, Englewood Cliffs, 1989. ISBN: 0-13-335308-7.

Componente Curricular: Montagem e Manutenção de Computadores I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. Termos técnicos;2. Eletrônica básica:<ol style="list-style-type: none">2.1 Tensão Alternada2.2 Tensão Contínua3. Aterramento;4. Utilização do multímetro;5. Sistemas de proteção;6. Tipos de fontes de alimentação;<ol style="list-style-type: none">6.1 AT6.2 ATX6.3 BTX7. Tipos de gabinetes;8. Arquitetura das diversas Placas mãe:<ol style="list-style-type: none">8.1 Portas de comunicação8.2 Barramentos de expansão8.3 Componentes e conexões8.4 Chipset9. Chipset;10. Tipos de memória:<ol style="list-style-type: none">10.1 Armazenamento10.2 ROM10.3 RAM10.4 Cache10.5 Virtual e Swap11. Tipos de processadores:<ol style="list-style-type: none">11.1 Histórico11.2 Linha de tempo dos processadores AMD e INTEL		
Bibliografia Básica: <p>PAIXÃO, Renato Rodrigues. Manutenção de computadores: guia prático. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. 208 p. ISBN 9788536503226 Classificação: 004 P149m Ac.4778</p> <p>TORRES, Gabriel. Montagem de micros: para autodidatas, estudantes e técnicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Novaterra, c2013. xiv, 407p. ISBN 9788561893248 (broch.) Classificação: 004 T689m 2. ed Ac.4767</p> <p>TORRES, Gabriel. Hardware. Versão rev. e atual. Rio de Janeiro: Nova Terra Comunicacoes, 2014. xxxi, 888 p. ISBN 9788561893217 (enc.) Classificação: 004 T693h Ac.4799</p>		
Bibliografia Complementar: <p>MORIMOTO, Carlos E. Hardware, O Guia Definitivo. São Paulo: Novatec, 2006.</p> <p>TORRES, Gabriel. Hardware: Curso Completo. 4ª ed. Axcel Books, 2001.</p> <p>VASCONCELOS, Laércio. Hardware na Prática. 2ª Edição. Laércio Vasconcelos Computação LTDA, 2007.</p> <p>VASCONCELOS, Laércio. Manutenção de Micros na Prática. Laércio Vasconcelos Computação,</p>		



2009.

TANEMBAUM, A. S. **Organização Estruturada de Computadores**. Editora Prentice Hall, 5ª ed., 2006.

Componente Curricular: Segurança da Informação		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. Noções básicas de Segurança da Informação.2. O ambiente corporativo.3. Vulnerabilidades, Ameaças e Riscos.4. Introdução à Criptografia.<ol style="list-style-type: none">4.1 Criptografia de Chave Simétrica.4.2 Gerenciamento de Chaves Simétricas.4.3 Criptografia de Chave Pública.4.4 Redes Privadas Virtuais.5. Anatomia de ataques intrusivos.6. Tipos de Ataques.<ol style="list-style-type: none">6.1 Visão sobre Políticas de Segurança.7. Firewalls: tipos e configurações8. Sistemas de detecção de Intrusão.9. Internet com Segurança.10. Modelos de segurança para Ambientes Corporativos11. Normas de Segurança da Informação.		
Bibliografia Básica: <p>STALLINGS, WILLIAM; BROWN, LAWRIE. Segurança de Computadores - Princípios e Práticas. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</p> <p>BINNIE, CHRIS. Segurança em Servidores Linux: Ataque e Defesa. São Paulo: Novatec Editora, 2017.</p> <p>ALENCAR, MARCELO S. Informação, Codificação e Segurança de Redes. Porto Alegre: GEN LTC, 2015.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>MCCARTHY, N. K. Resposta A Incidentes de Segurança Em Computadores - Planos Para Proteção de Informação Em Risco. Porto Alegre: Bookman, 2013.</p> <p>WEIDMAN, GEORGIA. Testes de Invasão: uma Introdução Prática ao Hacking. São Paulo: Novatec</p>		



Editora, 2014.

RUFINO, NELSON MURILO DE O. **Segurança em Redes sem Fio**: ambientes Wi-Fi e Bluetooth. 4ª Ed. São Paulo: Editora Novatec, 2014.

HORST, ADAIL SPÍNOLA; PIRES, AÉCIO DOS SANTOS; DÉO, ANDRÉ LUIS BONI. **De A a Zabbix**. São Paulo: Editora Novatec, 2015.

MORENO, DANIEL. **Introdução ao Pentest**. 2ª Edição. São Paulo: Editora Novatec, 2019.

Componente Curricular: Sistemas Operacionais

C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 30h = 40 aulas
--------------	--------------	---------------------------

- Histórico e conceitos básicos de Sistemas Operacionais;
- Processos;
- Tipos de processos;
- Comunicação entre processos;
- Gerência de processador;
- Critérios de escalonamento;
- Gerência de memória;
- Memória virtual;
- Gerência de dispositivos e de arquivos

Bibliografia Básica:

SILBERSCHATZ, Abraham. Sistemas operacionais com Java. Elsevier Brasil, 2008.

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

TOSCANI, Simão Sirineo; CARISSIMI, Alexandre da Silva; OLIVEIRA, Rômulo S. de. Sistemas operacionais. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 375p.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais. LTC, 2004.

TANENBAUM, A S; WOODHULL, A S. Sistemas Operacionais, Projeto e Implementação. Bookman, 2008.

Componente Curricular: Introdução à tecnologia da informação II

C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
--------------	--------------	---------------------------

1. Utilização dos softwares MicrosoftWord e Libreoffice.
2. Edição Eletrônica de textos (textos técnicos, relatórios, formulários, esquemas, gráficos e mala direta);



3. Editoração eletrônica de planilhas (cálculos em tabelas, funções, gráficos e macros);
4. Editoração eletrônica de apresentação (Edição de slides: textos, ilustrações, esquema de cores, gráficos e organogramas);

Bibliografia Básica:

COSTA, Edgard Alves. **BrOffice.Org**: da teoria à prática. Brasport, 2007.

MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. **BrOffice.Office 2.0**: guia prático de aplicação. Brasport, 2006.

MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. **Guia Prático de Informática**. Erica. 2011.

MICROSOFT PRESS. **Microsoft Office 2000: sem mistério: standard e professional**. São Paulo: Berkeley, 1999. xi, 395p. ISBN 8572515097 (broch.) Classificação: 005 M619 Ac.4804.

RABELO, João. **Introdução à informática e Windows XP: fácil e passo a passo**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2007. 152 p. ISBN 9788573936094 Classificação: 004 R114i Ac.523.

SAWAYA, Márcia Regina. **Dicionário de informática & Internet: inglês/português**. 3 ed. São Paulo: Nobel, 1999. 543p ISBN 8521310994 (broch.) Classificação: R 004.03 S271d 3 ed Ac.4005.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, W. **OpenOfficeCalc & Writer Passo a Passo**: Tutorial de Instalação do OpenOffice. Editora AltaBooks, 2005.

CAPRON, H.L. JOHNSON, J.A. **Introdução a Informática**. 8ª ed. Pearson Education, 2008.

NORTON, P. **Introdução à Informática**. Editora Pearson Education, 2005.

Componente Curricular: Lógica de programação**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 60h = 80 aulas**

1. Fundamentos sobre lógica de programação.
2. Tipos de algoritmos (pseudocódigo, fluxograma, linguagem de programação.)
3. Tipos de dados
4. Constantes
5. Variáveis
6. Entrada e Saída
7. Operadores de atribuição, aritméticos, relacionais e lógicos
8. Teste de mesa
9. Estruturas de seleção
10. Estruturas de repetição
11. Vetores e Matrizes
12. Funções

Bibliografia Básica:

BORGES, Luiz Eduardo. **Python para desenvolvedores**. São Paulo, SP: Novatec, 2014. 318p.

IEPSEN, Edécio Fernando. **Lógica de Programação e Algoritmos com JavaScript**: Uma introdução à programação de computadores com exemplos e exercícios para iniciantes. Novatec Editora, 2018.

MENEZES, Nilo Ney Coutinho. **Introdução à programação com Python**. 3.ed. São Paulo: Novatec, 2019.

Bibliografia Complementar:



PILONE, Dan; MILES, Russ. **Use a cabeça**: desenvolvimento de software. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 379p.

SALVETTI, Dirceu Douglas; BARBOSA, Lisbete Madsen. **Algoritmos**. São Paulo: Makron, 1998.

Componente Curricular: Montagem e Manutenção de computadores II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. Montagem e desmontagem de Microcomputadores;2. Detecção e correção de problemas:<ol style="list-style-type: none">2.1 Verificação de conexões e mau-contato2.2 Limpeza de periféricos3. Configuração de Jumpers;4. Configuração do CMOS –SETUP;5. Instalação/utilização de softwares de apoio à manutenção;6. Técnicas avançadas de manutenção preventiva e corretiva de microcomputadores;7. Técnicas não convencionais para manutenção corretiva de microcomputadores.8. Conceitos Fundamentais de Sistemas Operacionais;9. Sistema de Arquivos;10. Gerenciamento de partições;11. Formatação;12. Instalação dos Sistemas Operacionais<ol style="list-style-type: none">12.1 Windows XP, 7, 8, 1012.2 Linux13. Instalação de programas;14. Instalação de drivers.		
Bibliografia Básica: <p>PAIXÃO, Renato Rodrigues. Manutenção de computadores: guia prático. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010. 208 p. ISBN 9788536503226 Classificação: 004 P149m Ac.4778</p> <p>TORRES, Gabriel. Montagem de micros: para autodidatas, estudantes e técnicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Novaterra, c2013. xiv, 407p. ISBN 9788561893248 (broch.) Classificação: 004 T689m 2. ed Ac.4767</p> <p>TORRES, Gabriel. Hardware. Versão rev. e atual. Rio de Janeiro: Nova Terra Comunicacoes, 2014. xxxi, 888 p. ISBN 9788561893217 (enc.) Classificação: 004 T693h Ac.4799.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>MORIMOTO, Carlos E. Hardware, O Guia Definitivo. São Paulo: Novatec, 2006.</p> <p>TORRES, Gabriel. Hardware: Curso Completo. 4ª ed. Axcel Books, 2001.</p> <p>VASCONCELOS, Laércio. Hardware na Prática. 2ª Edição. Laércio Vasconcelos Computação LTDA, 2007.</p> <p>VASCONCELOS, Laércio. Manutenção de Micros na Prática. Laércio Vasconcelos Computação, 2009.</p> <p>TANEMBAUM, A. S. Organização Estruturada de Computadores. Editora Prentice Hall, 5ª ed., 2006.</p>		



Componente Curricular: Banco de dados I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
<p>1. Introdução</p> <p>1.1. A abordagem de banco de dados e o profissional da informação</p> <p>1.2. Arquiteturas de banco de dados e independência de dados</p> <p>1.3. Projetos conceitual (ou semântico), lógico e físico</p> <p>1.4. O modelo de dados relacional</p> <p>1.5. Projeto-piloto: experiência de concepção, modelagem, projeto, implementação, construção e uso de banco de dados</p> <p>2. Modelo Entidade-Relacionamento e projeto conceitual de banco de dados</p> <p>2.1. Modelo Entidade-Relacionamento para modelagem de banco de dados</p> <p>2.2. Método de projeto de banco de dados</p> <p>2.3. Abstração de entidades, relacionamentos e atributos</p> <p>2.4. Análise de modelos conceituais de banco de dados</p> <p>3. Projeto lógico de banco de dados relacional</p> <p>3.1. Tradução de projeto conceitual para projeto lógico</p> <p>4. Formas normais para o projeto de relações</p>		
Bibliografia Básica: DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 2004. ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo (SP): Pearson Addison Wesley, 2011. HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 6. ed. Porto Alegre (RS): Bookman, 2009. KORTH, H.F. e Silberschatz, A. Sistemas de Bancos de Dados, Makron Books, 5a. edição, Editora Campus, 2006.		
Bibliografia Complementar: MACHADO, Felipe Nery Rodrigues.; ABREU, Maurício Pereira de. Projeto de banco de dados: uma visão prática. 15. ed. rev. e atual. São Paulo (SP): Érica, 2008.		



Componente Curricular: Programação I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. Histórico sobre o paradigma orientado a objetos2. Principais linguagens orientadas a objetos e suas principais características3. Tipos de dados4. Operadores5. Entrada/Saída6. Documentação de código7. Estruturas sequenciais, de seleção e de iteração8. Classes9. Objetos10. Métodos11. Arrays12. Encapsulamento13. Herança14. Polimorfismo		
Bibliografia Básica: <p>DEITEL, Paul J; DEITEL, Paul J. Java: como programar. 8.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</p> <p>FURGERI, Sérgio. Java 7: ensino didático. 2.ed. rev. atual. São Paulo: Érica, 2014. 320p.</p> <p>MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à programação com Python. 3.ed. São Paulo: Novatec, 2019.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>BORGES, Luiz Eduardo. Python para desenvolvedores. São Paulo, SP: Novatec, 2014. 318p.</p> <p>PILONE, Dan; MILES, Russ. Use a cabeça: desenvolvimento de software. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 379p.</p> <p>MILANI, André. MySQL: guia do programador. São Paulo: Novatec, 2006. 397p.</p>		

Componente Curricular: Programação II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. Relacionamento entre classes2. Tratamento de exceções3. API nativas e de terceiros4. Interface Gráfica com o Usuário5. Persistência de dados em arquivos textos, XML ou JSON.6. Acesso a Banco de dados		
Bibliografia Básica: <p>DEITEL, Paul J; DEITEL, Paul J. Java: como programar. 8.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.</p> <p>FURGERI, Sérgio. Java 7: ensino didático. 2.ed. rev. atual. São Paulo: Érica, 2014. 320p.</p> <p>MENEZES, Nilo Ney Coutinho. Introdução à programação com Python. 3.ed. São Paulo: Novatec, 2019.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>BORGES, Luiz Eduardo. Python para desenvolvedores. São Paulo, SP: Novatec, 2014. 318p.</p>		



PILONE, Dan; MILES, Russ. **Use a cabeça**: desenvolvimento de software. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008. 379p.

MILANI, André. **MySQL**: guia do programador. São Paulo: Novatec, 2006. 397p.

Componente Curricular: Redes de computadores I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
<ul style="list-style-type: none">▪ Histórico da evolução das redes▪ Redes de Computadores e a Internet▪ Conceito de ISP e Backbones▪ Interfaces; Protocolos e Serviços▪ O modelo de Referência ISO/OSI▪ O modelo TCP/IP▪ Comutação por pacotes x comutação por circuito▪ Elementos de Interconexão de Rede▪ Exemplos de Arquiteturas de Aplicação e Topologias de Rede▪ Tipos de enlaces▪ Borda e núcleo da rede▪ A família de Protocolos TCP/IP▪ Camada de Aplicação: Protocolos HTTP, DNS, FTP, E-mail▪ Firewall e Proxy		
Bibliografia Básica:		
KUROSE, James F; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2010.		
TANENBAUM, Andrew S; WETHERALL, David. Redes de computadores. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2011.		
TORRES, Gabriel. Redes de computadores. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2014. 1005p.		
Bibliografia Complementar:		
BRITO, Samuel Henrique Bucke. Laboratórios de tecnologias Cisco em infraestrutura de redes. 2.ed. rev. e amp. São Paulo: Novatec, 2012. 324p.		
COSTA, Felipe. Ambiente de redes monitorado com Nagios e Cacti. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.		
MARIN, Paulo S. Cabeamento estruturado: desvendando cada passo: do projeto à instalação. 4.ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2013. 336p.		
SOUSA, Lindeberg Barros de. Projetos e implementação de redes: fundamentos, soluções, arquiteturas e planejamento. 3.ed. rev. São Paulo, SP: Érica, 2013.		

Componente Curricular: Rede de computadores II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
<ul style="list-style-type: none">▪ Camada de Transporte: Protocolo TCP e UDP▪ Comutação▪ Socket, Multiplexação e demultiplexação▪ Serviços da camada de transporte▪ Portas e processos▪ Tipos de TCP		



- Partida Lenta do TCP
- Controle de congestionamento
- Camada de Rede
- Roteamento x repasse
- IPv4: formato do cabeçalho
- Redes e Sub-Redes
- DHCP, NAT e ICMP
- Protocolos de Roteamento (RIP, OSPF e BGP)
- Dispositivos de Interconexão de Redes: Repetidores, hubs, switches, access point
- Testes práticos simulados

Bibliografia Básica:

KUROSE, James F; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

TANENBAUM, Andrew S; WETHERALL, David. Redes de computadores. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2011.

TORRES, Gabriel. Redes de computadores. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Nova Terra, 2014. 1005p.

Bibliografia Complementar:

BRITO, Samuel Henrique Bucke. Laboratórios de tecnologias Cisco em infraestrutura de redes. 2.ed. rev. e amp. São Paulo: Novatec, 2012. 324p.

COSTA, Felipe. Ambiente de redes monitorado com Nagios e Cacti. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

MARIN, Paulo S. Cabeamento estruturado: desvendando cada passo: do projeto à instalação. 4.ed. rev. e atual. São Paulo: Érica, 2013. 336p.

SOUSA, Lindeberg Barros de. Projetos e implementação de redes: fundamentos, soluções, arquiteturas e planejamento. 3.ed. rev. São Paulo, SP: Érica, 2013.

Componente Curricular: Administração de Redes		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos, tipos, arquiteturas, versões, distribuições e características de Sistemas Operacionais de Rede (SOR); • Servidores dedicados e não dedicados; • Computação distribuída; • Tipos de serviços disponibilizados por servidores de rede; • Serviços voltados para redes locais e para Internet; • Levantamento de requisitos e definição de serviços para a implantação de servidores e clientes de rede; • Estimativas de custos de implantação; • Instalação e configuração do SOR; • Técnicas de melhoria do desempenho SOR; • Gerenciamento de contas de usuários, grupos e privilégios; • Automação de instruções; • Configuração e operação de programas de cópia de segurança (Backup); • Recuperação de cópia de segurança (Recover); • Criptografia simétrica/assimétrica; • Princípios e configurações de Protocolos de rede; • Administração e princípios de gerência de redes; • Configuração de compartilhamento de arquivos e serviços de Rede; • Operação e Configuração de serviços de Rede (DNS, DHCP, FTP, WWW, E-mail, SSH, VPN); 		



- Segurança da Informação em redes de computadores;
- Ferramentas para virtualização de SOR e suas aplicações.

Bibliografia Básica:

BRITO, SAMUEL HENRIQUE BUCKE. **Serviços De Redes Em Servidores Linux**. São Paulo: Novatec Editora, 2017.

THOMPSON, Marco Aurélio. **Microsoft Windows Server 2016 – Fundamentos**. São Paulo: Saraiva Érica, 2017.

ALENCAR, MARCELO S. **Informação, Codificação e Segurança de Redes**. Porto Alegre: GEN LTC, 2015.

VERAS, MANOEL. **Virtualização – Tecnologia central do datacenter**. 2ª ed. São Paulo: Brasport, 2016.

Bibliografia Complementar:

STALLINGS, William. **Redes e Sistemas de Comunicação de Dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

WARREN, ANDREW. **Exam ref 70-741 - Redes com Windows Server 2016**. Série Microsoft. Porto Alegre: Bookman Editora, 2018.

OLONCA, RICARDO LINO. **Administração de redes Linux**: conceitos e práticas na administração de redes em ambiente Linux. São Paulo: Novatec Editora, 2015.

MATTHIAS, KARL; KANE, SEAN P. **Primeiros Passos com Docker**: Uso de Contêineres em Produção. São Paulo: Novatec Editora, 2016.

BINNIE, CHRIS. **Segurança em Servidores Linux**: Ataque e Defesa. São Paulo: Novatec Editora, 2017.

Componente Curricular: Banco de dados II**C/H teórica:****C/H prática:****C/H total: 45h = 60 aulas**

1. Estrutura de um SGBD: níveis conceitual, externo e físico
2. Linguagem SQL
3. Principais objetos de um SGBD: tabelas, índices, visões, sequenciais; gerência de armazenamento;
4. Realização de Consultas em Banco de Dados
5. Controle de segurança.
6. Procedimentos e gatilhos
7. Relatórios Gerencias

Bibliografia Básica:

DATE, C. J.. **Introdução a Sistema de Bancos de Dados**. Rio de Janeiro: Campus, 1990. 674 p.

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados**. 6 ed. Artmed, 2008.

SILBERSCHATZ, Abraham. **Sistema de Banco de Dados**. 6. ed. Campus, 2012.

Bibliografia Complementar:

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados**. 6 ed. Pearson Education - Br, 2011. [Disponível na Biblioteca Virtual].



Componente Curricular: Computação Gráfica I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. Conceito de imagem digital.2. Fundamentos sobre cores e sistemas de cores.3. Formatos e arquivos de imagens digitais.4. Criação e edição de imagens matriciais.5. Aplicação de efeitos digitais em imagens matriciais.6. Otimização de imagens matriciais para impressão e para a internet.7. Produção de animações com imagens matriciais.		
Bibliografia Básica: FAULKNER, Andrew; GYNCILD, Brie. Adobe Photoshop CC 2014 Release . Pearson Education, 2015. MILANI, André. GIMP: guia do usuário . 2. ed São Paulo: Novatec, 2008. 336p. OLIVEIRA, Ana Cristina Pedrozo. Crie projetos gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6 em português . 2012.		
Bibliografia Complementar: MILLMAN, Debbie. Fundamentos Essenciais do Design Gráfico . 1 ed. Editora Rosari. 2012. SANTOS, J. Fotoedição: O guia essencial de pós-Produção com Photoshop Lightroom e Adobe Camera RAw . 1ªEdição. Centro Atlântico, 2012. SILVA, Maurício Samy. Fundamentos da SVG . São Paulo: Novatec, 2012.		

Componente Curricular: Computação Gráfica II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. Conceito básico de desenho.2. Fundamentos sobre cores e sistemas de cores.3. Formatos e arquivos de desenhos vetoriais.4. Técnicas básicas de desenho e sombra.5. Criação e edição de desenhos vetoriais.6. Aplicação de efeitos digitais nos desenhos vetoriais.7. Otimização de desenhos para impressão ou para a internet8. Produção de animações com desenhos vetoriais.		
Bibliografia Básica: FAULKNER, Andrew; GYNCILD, Brie. Adobe Photoshop CC 2014 Release . Pearson Education, 2015. MILANI, André. GIMP: guia do usuário . 2. ed São Paulo: Novatec, 2008. 336p. OLIVEIRA, Ana Cristina Pedrozo. Crie projetos gráficos com Photoshop CS6, CorelDRAW X6 e InDesign CS6 em português . 2012.		
Bibliografia Complementar: MILLMAN, Debbie. Fundamentos Essenciais do Design Gráfico . 1 ed. Editora Rosari. 2012. SANTOS, J. Fotoedição: O guia essencial de pós-Produção com Photoshop Lightroom e Adobe Camera RAw . 1ªEdição. Centro Atlântico, 2012. SILVA, Maurício Samy. Fundamentos da SVG . São Paulo: Novatec, 2012.		



Componente Curricular: Construção de sites I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
<ul style="list-style-type: none">• Internet: conceitos e evolução;• Design para a internet;• Usabilidade na Web;• A linguagem HTML5;• Folhas de estilo CSS (Cascading Style Sheets);• JavaScript;• Ferramentas de apoio ao desenvolvimento de sites.		
Bibliografia Básica: BOENTE, Alfredo. Programação Web sem mistérios. São Paulo: Brasport, 2005. DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J.; NIETO, T.R. Internet & World Wide Web: como programar. 2.ed. Trad. Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2003. FREEMAN, E. Use a cabeça: HTML com CSS e XHTML. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.		
Bibliografia Complementar: NIEDERST, Jennifer. Aprenda Web Design. RIOS, Rosângela S. H. Projeto de sistemas Web orientados a interface. Rio de Janeiro: Campus, 2003. SILVA, M. S. Construindo Sites com CSS e (X) HTML. Novatec, 2007.		

Componente Curricular: Eletrônica I		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. Conceitos Básicos de eletricidade<ol style="list-style-type: none">1.1. Tensão, Corrente e Resistência1.2. Circuitos Série e Paralelo1.3. Circuitos Mistos1.4. Capacitor, suas características e aplicações.1.5. Eletricidade Corrente alternada e transformadores.2. Dispositivos Semicondutores<ol style="list-style-type: none">2.1. Características de um material semicondutor2.2. Diodo, suas características e aplicações2.3. Circuitos Retificadores3. Dispositivos de 3 terminais<ol style="list-style-type: none">3.1. Transistores, suas características e aplicações3.2. Identificação de oportunidades4. Amplificadores e Fontes de Tensão<ol style="list-style-type: none">4.1. Amplificador, suas características e aplicações4.2 Circuitos Amplificados e com Fonte de Tensão		
Bibliografia Básica: GUSSOW, M. Eletricidade Básica . 2ª. Ed. Schaum. 2009. MALVINO, A. P. Eletrônica . Vol.01. 7ª Ed. Mcgraw-hill. 2008.		

**Bibliografia Complementar:**BOYLESTAD, R. **Dispositivos Eletrônicos e Teoria de Circuitos**. 11ª Ed. Pearson. 2013

Componente Curricular: Eletrônica II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução aos circuitos digitais.<ol style="list-style-type: none">a. Sistemas de numeraçãob. Álgebra de Boole2. Portas Lógicas<ol style="list-style-type: none">a. Funções Lógicasb. Função verdadec. Técnicas de Simplificação de Funções Lógicasd. Circuitos Combinacionais3. Códigos<ol style="list-style-type: none">a. Codificadoresb. Decodificadoresc. Demultiplexadoresd. Multiplexadores4. Aplicações circuitos digitais<ol style="list-style-type: none">a. Unidades Aritméticasb. Famílias Lógicas5. Memórias e Processadores<ol style="list-style-type: none">a. Funcionamentob. Características e aplicação.		
Bibliografia Básica: IDOETA, I.V.; CAPUANO, F.G. Elementos de Eletrônica Digital . São Paulo: Erica Editora, 2000. MALVINO, A.P. LEACH, D.P. Eletrônica Digital . Princípios e Aplicações. Vol. 1 e 2. Ed. Makron Books		
Bibliografia Complementar: HERBERT, T. Circuitos Digitais e Microprocessadores . São Paulo: McGraw Hill do Brasil Ltda., 1984.		

Componente Curricular: Orientação de Estágio		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 45h = 60 aulas
<ol style="list-style-type: none">1. Apresentação das normas e regulamentos do estágio.2. Organização dos formulários de acompanhamento de cada etapa;3. Organização das atividades;4. Acompanhamento do aluno;5. Elaboração do relatório final.		
Bibliografia Básica: A bibliografia será indicada pelo professor orientador do Estágio Supervisionado conforme as necessidades específicas do aluno.		



Bibliografia Complementar: A bibliografia será indicada pelo professor orientador do Estágio Supervisionado conforme as necessidades específicas do aluno.

Componente Curricular: Construção de Sites II		
C/H teórica:	C/H prática:	C/H total: 60h = 80 aulas
<ul style="list-style-type: none">• Instalação e operação<ul style="list-style-type: none">○ Servidor Apache○ Interpretador PHP○ Banco de dados MySQL• Programação em PHP<ul style="list-style-type: none">○ Como surgiu a linguagem PHP?○ Primeiro programa em PHP○ Tipos de dados○ Variáveis○ Expressões em PHP○ Operadores: aritméticos, lógicos, comparação, atribuição e ternário○ Arrays (Vetores e Matrizes)○ Estrutura de seleção○ Estrutura de repetição○ Recursos de data e hora○ Recursos de importação de arquivos {Include() / Require()}○ Passando parâmetros pelos métodos Get e Post○ Acesso ao banco de dados MYSQL○ Noções gerais de comandos SQL○ Conexão do banco de dados MYSQL ao Servidor PHP○ Sessões○ Autenticação e Segurança○ Envio de arquivos para o servidor (Upload)		
Bibliografia Básica: <p>MILANI, André. Construindo aplicações web com PHP e MySQL. São Paulo: Novatec, 2010. 336p.</p> <p>NIEDERAUER, Juliano. PHP para quem conhece PHP: recursos avançados para a criação de websites dinâmicos. 4. ed. São Paulo: Novatec Editora, 2013. 527p.</p> <p>NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo websites com PHP. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011. 301 p.</p>		
Bibliografia Complementar: <p>DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J.; NIETO, T.R. Internet & World Wide Web: Como Programar. 2. ed. Trad. Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2003.</p> <p>RIOS, Rosângela S. H. Projeto de sistemas Web orientados a interface. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> <p>NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo Websites com PHP, 4ª Edição, 2004.</p>		

4.12 Certificados e Diplomas a Serem Emitidos

O IF Sertão-PE, *Campus* Salgueiro conferirá certificado de Técnico em Informática ao aluno que concluir com êxito todos os requisitos propostos por este PPC.

O documento será emitido pelo *Campus*, conforme legislação em vigor, e registrado pela Secretaria de Controle Acadêmico.

A solicitação de emissão do certificado do curso técnico de nível médio integrado em Informática pode ser feita pelo aluno que cumprir as seguintes exigências:

- I – Houver integralizado todos os componentes curriculares previstos no PPC;
- II – Houver cumprido o estágio, com relatórios e/ou defesa de cada etapa;
- III – Comprovar a quitação de suas obrigações com a biblioteca do *Campus*.

Após a solicitação de emissão do certificado e comprovado o cumprimento de todas as exigências por parte do aluno, o Secretário(a) de Controle Acadêmico poderá, caso seja necessário para quaisquer fins, emitir uma declaração de conclusão de componentes curriculares, atestando o cumprimento das etapas obrigatórias e informando que a confecção do diploma está em curso.

5. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

5.1 Corpo Docente

A qualidade da formação dos alunos está diretamente relacionada ao perfil do corpo docente envolvido no curso. Na tabela abaixo são apresentados os docentes efetivos que ministram ou poderão ministrar aulas no curso técnico de nível médio integrado em Informática, com a respectiva área de atuação, regime de trabalho e currículo lattes.

Professores(as)	Área de atuação	Regime	Currículo Lattes
Adeisa Guimarães Carvalho	Geografia	DE	http://lattes.cnpq.br/5618850269785686
Ailton Leite Rocha	Filosofia, Teologia e Psicologia	DE	http://lattes.cnpq.br/7511295668119144
Francisco Junio da Silva Fernandes	Informática	DE	http://lattes.cnpq.br/8111518005114611
Augusto Coimbra Costa Pinto	Tecnologia da Informação, Informática Aplicada	DE	http://lattes.cnpq.br/7233376695389504
Cíntia Luiza Mascarenhas de Souza	Biologia	DE	http://lattes.cnpq.br/9275706249944529
Orlando Silva de Oliveira	Informática	DE	http://lattes.cnpq.br/5758552337133777



Eriverton da Silva Rodrigues	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/6470854945380577
Francisca Wislana Costa Pinto	Administração	DE	http://lattes.cnpq.br/2183866373592315
Francisco Lucas Santos Oliveira	Matemática	DE	http://lattes.cnpq.br/2451126083161798
Frederico Gomes Elihimas	Matemática	DE	http://lattes.cnpq.br/2996734220194509
Gláucia Djojânia Azevedo Medeiros	Biologia	DE	http://lattes.cnpq.br/7690873728430215
Getúlio Eduardo Rodrigues de Paiva	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/2095262822022130
Josenildo Forte de Brito	Língua Inglesa	DE	http://lattes.cnpq.br/8050407408628453
Juciel de Araújo Lima	Educação Física	DE	http://lattes.cnpq.br/4847725954580828
Kélvya Freitas Abreu	Língua Espanhola, Linguística Aplicada, Educação	DE	http://lattes.cnpq.br/8256713003295566
Leonardo Bernardo de Moraes	Matemática	DE	http://lattes.cnpq.br/5656565270700381
Leonardo Gueiros da Silva	Língua Portuguesa	DE	http://lattes.cnpq.br/3051789644531709
Marcelo Souza da Silva	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/0487029353003648
Maria Patrícia Lourenço Barros	Libras	DE	http://lattes.cnpq.br/6043567963510597
Márcia Farias de Oliveira e Sá	História	DE	http://lattes.cnpq.br/3924612886096071
Marcelo Anderson Batista dos Santos	Ciência da Computação	DE	http://lattes.cnpq.br/4971858553733251
Maria Alice de Freitas Marques	Eletrônica aplicada, segurança do trabalho, tecnologia da informação	DE	http://lattes.cnpq.br/2687604966187569
Maria Marli Melo Neto	Língua Portuguesa	DE	http://lattes.cnpq.br/1598463351724556
Pedro Lemos de Almeida Júnior	Química	DE	http://lattes.cnpq.br/0517423044975441
Raquel Costa da Silva	Matemática	DE	http://lattes.cnpq.br/2986567273218204
Rônero Márcio Cordeiro Domingos	Matemática	DE	http://lattes.cnpq.br/1670469648409420
Samuel Bezerra Alves	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/2463162493244732
Thiago Alves De Sá Muniz Sampaio	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/1217707310609408
Tarcísio David Konna Nunes Santos	Química	DE	http://lattes.cnpq.br/7833142656970876
Walfrido Cabral	Sociologia	DE	http://lattes.cnpq.br/0346240681452883



Claudino			
Wellington Dos Santos Souza	Física	DE	http://lattes.cnpq.br/7615938135302872
Williard Scorpion Pessoa Fragoso	Filosofia	DE	http://lattes.cnpq.br/6205447824183253
Francisco Kelsen de Oliveira	Ciências da Computação	DE	http://lattes.cnpq.br/9442744282313681
Francenila Rodrigues Junio Souza	Engenharia de Software	DE	http://lattes.cnpq.br/2187874622982080

Além dos professores(as) apresentados(as) na tabela acima, outros docentes de outras coordenações poderão vir a ministrar aulas no curso.

5.1.1 Funcionamento do Colegiado do Curso

O curso técnico de nível médio integrado em Informática será administrado pela coordenação de informática. A ela competem às funções de planejamento, controle, avaliação e registro das atividades técnicas vinculadas ao PPC e ao PPI, além do melhor aproveitamento dos recursos físicos e didáticos disponíveis.

A coordenação é composta por docente com regime de trabalho de 40 horas ou dedicação exclusiva (DE), que assume o papel de conduzir as atividades, com a finalidade de responder junto às instâncias competentes questões diretamente relacionadas à natureza pedagógica e administrativa, além de viabilizar e concretizar necessidades internas de docentes e discentes do curso. As atividades executadas no âmbito da coordenação devem estar em consonância com as decisões tomadas pela instância colegiada do curso e com as normas internas da Instituição.

A coordenação de curso reunir-se-á com seus docentes, ordinariamente, a cada quinze dias durante o semestre letivo, e extraordinariamente, sempre que convocado pelo coordenador, ou por 2/3 (dois terços) dos seus membros, para tratar de temas relacionados ao curso e à atividade docente.

Farão parte da coordenação do curso os professores que ministrarem aula no curso técnico de nível médio integrado em informática.

O colegiado do curso, salvo quorum estabelecido por lei ou por este Regimento, funciona e delibera, normalmente, com a presença da maioria absoluta de seus



membros. O coordenador, além do seu voto, tem, também, direito ao voto de qualidade, em caso de empate independentemente do previsto no parágrafo anterior.

É obrigatório, prevalecendo a qualquer outra atividade acadêmica, o comparecimento dos membros às sessões do colegiado de curso. As reuniões serão secretariadas por um de seus membros, designado pelo coordenador.

De cada sessão da reunião, lavra-se a ata, que, após lida e aprovada, é assinada pelo coordenador, pelo secretário e pelos presentes. As atas, após sua aprovação, serão publicadas e arquivadas na coordenação do curso, com livre acesso aos seus membros.

5.2 Corpo Técnico de Apoio ao Ensino

Além do corpo docente, o curso prevê a participação de pelo menos 05 (cinco) servidores técnico-administrativos, a serem definidos dentro do quadro do *Campus*, para atuarem como auxiliares administrativos e laboratoristas nos turnos de funcionamento do curso. Estes profissionais auxiliarão os professores na organização dos laboratórios e atividades administrativas específicas do curso e apoio nas atividades docentes, a saber:

Setor Pedagógico	O setor pedagógico é composto por dois pedagogos(as), e três técnicos em assuntos educacionais. Um dos principais objetivos do setor é auxiliar os docentes na oferta de uma formação de qualidade.
Controle Acadêmico	A Secretaria de Controle Acadêmicos conta com um secretário e três outros servidores, todos funcionários efetivos do Campus. Este departamento é responsável pelo gerenciamento do Sistema Acadêmico. O Sistema Acadêmico é uma ferramenta on-line de uso dos professores para o controle, lançamento e divulgação de faltas, conteúdos programáticos e notas para os alunos. Este sistema gera os diários finais de classe no final de cada semestre letivo das unidades curriculares.
Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidade Especiais é constituído de um coordenador, quatro intérpretes de libras e duas profissionais para atendimento a alunos com necessidades especiais.
Coordenação de Pesquisa e Extensão	A coordenação de Pesquisa e Extensão é composta por dois coordenadores e outros dois servidores. Esse setor dialoga com o Departamento de Ensino com o intuito de garantir uma formação de qualidade para os alunos.
Assistência de Alunos	A assistência de alunos é composta por três servidores.
Assistência Estudantil	A assistência estudantil é composta por uma assistente social, uma psicóloga, uma nutricionista, uma enfermeira e uma técnica em enfermagem. Um dos objetivos desse setor



	é promover a igualdade de condições e a melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, prevenindo as situações de retenção e evasão escolar.
Laboratório de Física	O laboratório de física conta com um técnico em laboratório que é responsável pela organização do ambiente, bem como no auxílio na condução das atividades desenvolvidas por alguns docentes no referido local.
Laboratório de Informática	O laboratório de informática conta com um técnico em laboratório que é responsável pela organização do ambiente, bem como no auxílio na condução das atividades desenvolvidas por alguns docentes no referido local.
Biblioteca	A biblioteca é composta por uma bibliotecária e dois auxiliares de biblioteca.

6. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As aulas e a coordenação do curso funcionarão no próprio *Campus*, localizado na BR 232 – Km 504, Zona Rural, sentido Recife. O *Campus* consta de uma área construída de aproximadamente 10.000 m², onze salas de aulas, dez laboratórios, uma biblioteca e uma quadra de esportes.

O prédio do *Campus* Salgueiro, cumpre o Decreto nº 5.269/04, que “[...] estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

A Biblioteca do *Campus* funciona de segunda a sexta-feira em três turnos: 8h00 às 12h00, 13h00 às 18h00 e das 19h00 às 22h00. Seu espaço físico está distribuído em dois ambientes, perfazendo uma área total de 490 m². O ambiente dispõe de cabines para estudo individual; 01 (um) salão onde se encontra o acervo com livre acesso aos usuários, mesas para estudos individualizados e em equipes e o balcão para recepção e empréstimo.

A biblioteca utiliza o sistema informatizado Pergamum, que possibilita o cadastro de novos usuários, consultas e reservas de livros, e acompanhamento do histórico de empréstimos. Na biblioteca são disponibilizados computadores com acesso à internet, tendo como principal finalidade o uso para pesquisas e elaboração de trabalhos escolares ou acadêmicos e possibilitar aos usuários acesso ao catálogo informatizado do acervo.

O procedimento de empréstimos é por tempo determinado mediante cadastro prévio, limitado a 3 (três) exemplares, que prevê um prazo máximo de 7 (sete) dias para



os alunos e técnico-administrativos, e 15 (quinze) dias para professores, com a possibilidade de até 5 (cinco) renovações consecutivas, caso não haja solicitação de reservas. Ficará sempre disponível pelo menos 1 (um) exemplar para consultas no próprio *Campus*. O acervo bibliográfico desta Instituição se propõe, portanto, a atender ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A biblioteca conta ainda com o Repositório de Leituras Abertas (Releia) que é uma base de dados on-line, de acesso aberto e gratuito, que reuni sua produção científica de maneira organizada, abrangendo desde Trabalhos de Conclusão de Curso, artigos, teses e dissertações, até propriedade intelectual, produtos educacionais e-books.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Pronatec. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Disponível em: Acesso em 27-10-2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Comum Curricular.

BRASIL. Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

BRASIL. Lei nº 9.394, de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29/12/2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.



MORAES, F.; KULLER, J. A. Currículos Integrados no ensino médio e na educação profissional, São Paulo: Editora Senac, 2016.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO IF SERTÃO-PE. Plano de Desenvolvimento Institucional do IF SERTÃO- PE – PDI: período de vigência 2019-2023. Disponível em: <https://www.ifsertao-pe.edu.br/images/Consup/2019/Resoluo%20n%2036.pdf>. Acesso em 01-10-2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO, Campus Serra Talhada. Projeto Pedagógico Institucional, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/DAP/Documents/Reformulação%20do%20PPC/Resultado%20das%20discursões/PPI%20IFSERTAO.pdf>. Acesso em 01-10-2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO, Campus Timon. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações, 2015. Disponível em: file:///C:/Users/DAP/Documents/Reformulação%20do%20PPC/Resultado%20das%20discursões/PROJETO-DO-CURSO-EDIFICAÇÕES-INTEGRADO_26_03_2015.pdf. Acesso em 01-10-2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL, Campus Farroupilha. Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, 2018. Disponível em: file:///C:/Users/DAP/Documents/Reformulação%20do%20PPC/Resultado%20das%20discursões/PPC_INFORMATICA_2018_novembro_FINAL.pdf. Acesso em 01-10-2019.

LOPES, A. R. C. Políticas de Integração Curricular, Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008, 184 p.